



**UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ**  
**Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa**

**PROJETO PEDAGÓGICO**  
**MESTRADO EM EDUCAÇÃO**

**POUSO ALEGRE – MG**

**2017**

## SUMÁRIO

1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO .....	4
2. APRESENTAÇÃO .....	5
3. JUSTIFICATIVA.....	7
4. OBJETIVOS E PÚBLICO-ALVO.....	9
4.1. OBJETIVO GERAL .....	9
4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	9
4.3. PÚBLICO-ALVO .....	10
5. DA INSCRIÇÃO E SELEÇÃO DE ALUNOS.....	10
6. REGIME DE FUNCIONAMENTO .....	11
7. ESTRUTURA E PLANO ACADÊMICO DO MESTRADO EM EDUCAÇÃO.....	14
7.1. ÁREA DE CONCENTRAÇÃO .....	15
7.2. LINHAS DE PESQUISA.....	15
7.2.1 Linha de Pesquisa 1 – Ensino, Aprendizagem e Avaliação .....	15
7.2.2. Linha de Pesquisa 2 – Fundamentos da Formação do Profissional Docente e das Práticas Educativas .....	15
7.3 ATIVIDADES DE ENSINO E PESQUISA .....	16
7.3.1. Disciplinas Obrigatórias.....	16
7.3.2. Disciplinas Segundo a Linha de Pesquisa 1 .....	17
7.3.3. Disciplinas Segundo a Linha de Pesquisa 2 .....	22
7.3.3. Disciplinas Complementares ou Optativas.....	26
7.3.4. Estudos Avançados em Pesquisa.....	35
7.3.5 Matriz Curricular.....	36
8. COORDENAÇÃO E CORPO DOCENTE.....	38
9. REQUISITOS PARA OBTENÇÃO DO TÍTULO DE MESTRE.....	39
9.1. DA FREQUÊNCIA E DA AVALIAÇÃO.....	40
9.2. DA ORIENTAÇÃO DOS MESTRANDOS .....	41

9.3. EXAME DE QUALIFICAÇÃO .....	41
9.4. PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA .....	42
9.5. DA DISSERTAÇÃO DE MESTRADO .....	42
10. ESTRUTURA DE PESQUISA .....	43
10.1 PROJETOS DE PESQUISA DO CORPO DOCENTE .....	43
10.2 NÚCLEOS E GRUPOS DE PESQUISA.....	50
10.2.1 Núcleo de Estudos e Pesquisas em Ética, Política e História da Educação Brasileira - NEPHEB .....	50
10.2.2 Grupo de Pesquisa em Educação e Gestão – GPEG .....	51
10.2.3 Grupo Estudos em Contextos Relacionados à Aprendizagem- GECRA .....	51
10.2.4 CEPEDU .....	51
10.3 BIBLIOTECA .....	52
10.4 REVISTA ARGUMENTOS PRÓ-EDUCAÇÃO .....	54
10.5 SITE .....	55
10.6 FACEBOOK .....	55
10.7 LABORATÓRIOS DE PESQUISA.....	55
10.8 SALAS E DEPENDÊNCIAS.....	57
11 PRODUÇÃO ACADÊMICA CIENTÍFICA DO CORPO DOCENTE (2012 - 2017).....	58

## **1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO**

- Mantenedora:  
FUNDAÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DO VALE DO SAPUCAÍ (FUVS)
  
- Instituição:  
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ (UNIVÁS)
  
- Nome do Curso: MESTRADO EM EDUCAÇÃO
  
- Área de Conhecimento: EDUCAÇÃO (70800006)
  
- Coordenação: Prof. Dr. José Luís Sanfelice

## 2. APRESENTAÇÃO

A Universidade do Vale do Sapucaí - Univás nasceu pelo Decreto Estadual nº 42.213 de 21 de dezembro de 2001, a partir da fusão da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras “Eugênio Pacelli” com a Faculdade de Ciências Médicas “Dr. Antônio Garcia Coutinho”, inicialmente com o nome de Universidade de Pouso Alegre – Unipa, criada em 08 de outubro de 1999 pelo Decreto do Governador do Estado nº 40.627.

Sua longa trajetória de constituição data de 1964 a 1999 enquanto a mantenedora Fundação de Ensino Superior do Vale do Sapucaí - FUVS obteve diferentes aprovações estaduais para seu funcionamento e reconhecimento dos cursos de graduação, preenchendo sempre as exigências legais, inclusive a de manter funcionando determinado número de cursos em diversas áreas do conhecimento.

Destacam-se na origem de sua história: a) a Faculdade de Medicina que realizou seu primeiro vestibular em 1969, cujo curso foi reconhecido pelo Decreto nº 75.016 de 02 de dezembro de 1974 e, no ano seguinte, a FUVS recebeu do Governo do Estado, em doação, o Hospital das Clínicas Samuel Libânio, para servir como hospital-escola e dar apoio ao ensino médico; b) a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras “Eugênio Pacelli” - FAFIEP, com os cursos iniciais de licenciatura em História, Letras, Pedagogia e Ciências (mais tarde Matemática), que funcionaram regularmente desde 1972.

Em 2012, a Univás contava com 22 cursos de graduação e um de pós-graduação *stricto-sensu*. Desde o início de 2009, todas as instâncias da universidade passaram pela regulamentação dos documentos administrativos e acadêmicos com vistas à apreciação do regime de supervisão federal do CNE/MEC.

A Fundação Mantenedora, por meio da Univás, buscou sempre redimensionar e ampliar sua vocação de ser uma presença acadêmico-cultural em sintonia com a realidade geo-sócio-econômica do sul do estado de Minas Gerais. Para tanto, as iniciativas de ampliação em quantidade e qualidade de cursos e possibilidades de atuação educacional não pararam de emergir.

Diante do potencial da região, tornou-se importante a criação de um novo curso de pós-graduação *stricto-sensu* para a área educacional: o Mestrado em Educação, visando atender as necessidades de pesquisadores e profissionais docentes capacitados a atuar criticamente na presente realidade sócio-educacional sul-mineira.

A região, que tem se caracterizado por um acelerado progresso econômico fruto de um crescente parque industrial, abriga também um extenso público de profissionais de diversas áreas, sobretudo professores que atuam nas unidades locais de ensino que são beneficiados com o Mestrado em Educação. Além disso, o avanço social, em termos econômicos, tem sempre a ganhar ao ser acompanhado pelo desenvolvimento proporcional da área educacional por meio de especialistas que sejam atuantes em pesquisas e intervenções educacionais.

Assim, para o desenvolvimento das atividades do Mestrado em Educação, apresenta-se este Projeto Pedagógico que expressa as necessidades e anseios da comunidade acadêmica da Univás bem como dos profissionais que atuam no contexto educacional da região sul-mineira. Pretende-se com este Projeto Pedagógico evidenciar e articular o pensamento de vários segmentos da comunidade de ensino e da sociedade em geral para, a partir disso, institucionalizar os meios que possibilitem o avanço em direção à identidade do Mestrado em Educação consoante à identidade da Univás.

O Mestrado em Educação propicia uma formação específica aos profissionais que atuam e pretendem atuar em diferentes níveis educacionais previstos no Brasil, além de preparar, desenvolver e divulgar pesquisas e práticas que propiciem o desenvolvimento científico da área. As Linhas de Pesquisa do Mestrado em Educação são duas: “*Ensino, Aprendizagem e Avaliação*” e “*Fundamentos da Formação do Profissional Docente e das Práticas Educativas*” e visam evidenciar as possibilidades de exploração do campo educacional em que os pesquisadores poderão atuar e promover conhecimento. As ementas e objetivos das mesmas estão descritas adiante.

O Mestrado em Educação considera as manifestações, sugestões e críticas das pessoas envolvidas, além de suas experiências no campo educacional e profissional, para que se possa contribuir na definição dos rumos da Educação e garantir novos caminhos para a pesquisa e a formação de profissionais docentes.

### 3. JUSTIFICATIVA

A implantação do Mestrado em Educação na Univás se deu a partir de três necessidades: a) o cumprimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); b) as exigências do MEC; e c) a demanda da cidade de Pouso Alegre e região do sul do estado de Minas Gerais.

A Univás oferecia 05 (cinco) licenciaturas – Pedagogia, Letras, História, Matemática e Ciências Biológicas – que formavam a maioria dos docentes que atuavam nas escolas de Pouso Alegre e das cidades circunvizinhas. Além disso, oferecia 5 (cinco) cursos de pós-graduação *lato sensu*, relacionados à área de Educação, quais sejam: Educação Infantil; Educação Matemática; Educação com Ênfase em Artes e Inclusão; Ensino da Língua Portuguesa e Literatura; e Gestão Educacional nas modalidades: Supervisão Pedagógica, Orientação Educacional, Administração e Inspeção Escolar. Diante desse contexto, havia a necessidade da formação continuada de professores para a rede de ensino médio e fundamental, capazes de lidar com os desafios pedagógicos de seus alunos e com os problemas de inclusão social, visando superá-los, além da necessidade de capacitação de profissionais docentes, éticos e críticos, para o exercício competente do ensino superior.

A demanda de formação continuada por educadores e docentes profissionais da região sul-mineira era atendida somente em cursos de especialização. Sendo assim, via-se a necessidade de Mestrado e Doutorado em Educação que permitissem, a esse contingente de professores e profissionais, aprofundar-se no conhecimento das Ciências da Educação, qualificar-se em competências pedagógicas e se formar como pesquisadores para atuar na realidade educacional.

Em 2012, no estado de Minas Gerais, eram oferecidos, na área de Educação, 09 (nove) Mestrados, 04 (quatro) Doutorados e 02 (dois) Mestrados Profissionalizantes. Entretanto, eles estavam locados em instituições situadas em cidades distantes de Pouso Alegre, sendo que a mais próxima estava à 170 km. Um efeito da oferta reduzida de cursos de pós-graduação *stricto sensu* na região do sul do estado de Minas Gerais era o deslocamento dos interessados em capacitação para cidades do estado de São Paulo a fim de complementarem sua formação acadêmica.

Considerando-se ser a Educação uma área estratégica nas políticas educacionais do governo e esse contexto de carência e de dificuldades de condições descrito anteriormente, a Univás apresentou seu projeto de Mestrado em Educação com vistas a proporcionar condições

para suprir essa demanda de formação continuada, com embasamento científico e produção de pesquisas. Essa proposta foi aprovada e o Mestrado em Educação Univás foi recomendado pela CAPES em 02 de outubro de 2012 iniciando suas atividades no primeiro semestre de 2013. O reconhecimento se deu pelo CTC da CAPES com a Portaria nº 188, de 06 de março de 2015 (DOU45,09/03 2015).

O Mestrado atende um público alvo da Univás e região, vindo de diferentes áreas do conhecimento, como, por exemplo, graduados em Letras, Pedagogia, Matemática, Ciências Biológicas, Sistemas de Informação, Ciências da Computação, Administração, Ciências Contábeis, Psicologia, Direito, Filosofia, Educação Física, Enfermagem, História, Geografia, Jornalismo, e de áreas que tenham interesse em aprofundar seus estudos em Educação.

O Mestrado propicia que professores e pesquisadores em Educação, assim como outros profissionais se beneficiem do acesso às formas de conhecimento sobre a Educação. Considera que a educação é primordial na formação e preparação dos indivíduos para atuarem com autonomia.

Uma consequência imediata dessa implantação é maximizar o conhecimento dos profissionais de ensino, dos mestrandos e mesmo dos estudantes de graduação da Univás quanto às diferentes metodologias de pesquisa, capacitando-os à produção científica no campo da Educação, bem como promover o acesso a essa produção via periódicos da área, publicados no Brasil e no mundo.



## **4. OBJETIVOS E PÚBLICO-ALVO**

### **4.1. OBJETIVO GERAL**

O Mestrado em Educação da Univás tem por objetivo geral formar o pesquisador, o docente e o profissional da Educação em questões pertinentes ao exercício da docência, ao ensino, à aprendizagem, à avaliação e à prática da pesquisa, com a finalidade da produção do conhecimento científico e a atuação do profissional docente, com vistas à realidade da educação brasileira.

### **4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Especificamente, o Mestrado em Educação objetiva:

- a) Proporcionar suporte teórico-metodológico para a produção de conhecimentos relevantes relacionados à prática docente;
- b) Desenvolver habilidades docentes levando em consideração as teorias do desenvolvimento e da aprendizagem, a partir de uma visão formativa e mais integral do ser humano;
- c) Promover a construção de ferramentas conceituais e críticas que identifiquem problemas de ensino-aprendizagem e contribuam para superá-los com estratégias de atuação no contexto educacional;
- d) Suprir a necessidade regional de formação de pesquisadores em Educação, bem como atender a demanda por qualificação de profissionais docentes da região;
- e) Contribuir com o avanço regional da pesquisa em Educação, marcando também presença em nível nacional e internacional;
- f) Compartilhar a produção científica do Mestrado em Educação com pesquisadores nacionais e internacionais por meio de intercâmbios e convênios com outras IES;
- g) Divulgar a produção científica gerada no Mestrado em Educação em periódicos e publicações qualificadas nacionais e estrangeiras, em atividades de educação continuada junto à rede de ensino municipal, em cursos de capacitação de profissionais docentes e por meio da organização de eventos científicos (seminários, simpósios, congressos);

- h) Promover a articulação e a integração de ensino, pesquisa e extensão entre a pós-graduação e as graduações da universidade, sobretudo a Pedagogia, por meio da produção compartilhada de conhecimentos científicos;
- i) Contribuir para a melhoria da qualidade da Educação na região e no Brasil.

#### 4.3. PÚBLICO-ALVO

O Mestrado em Educação tem como perspectiva atender a demanda de educadores, mas também profissionais graduados de outras áreas de conhecimento que buscam qualificação para a docência e tenham interesse em se capacitar para a pesquisa científica na área educacional.

### 5. DA INSCRIÇÃO E SELEÇÃO DE ALUNOS

Podem inscrever-se, no processo de seleção para o Mestrado, candidatos diplomados em cursos de graduação, reconhecidos pelo MEC/CNE. As inscrições ocorrem dentro dos limites de vagas, de acordo com calendário previamente fixado pelo Conselho de Pós-Graduação.

O número de vagas anuais para ingresso no Mestrado é de 25 (vinte e cinco), salvo deliberação de ampliação do Conselho de Pós-graduação, após considerar a disponibilidade dos docentes do Mestrado em Educação, e mediante aprovação da Capes.

No ato da inscrição, o candidato deve apresentar os seguintes documentos:

- a) formulário de inscrição preenchido, acompanhado de 1 fotografia 3 x 4 recente;
- b) cópia autenticada do diploma de graduação e histórico escolar;
- c) curriculum modelo Lattes do CNPq do candidato devidamente comprovado;
- d) cópia de documentos de identificação (RG, CPF, Título de Eleitor com comprovante das obrigações eleitorais e certificado militar, se for o caso, e certidão de casamento, se o nome constante na carteira de identidade não coincidir com o do diploma de graduação;
- e) comprovante do pagamento da taxa de inscrição;
- f) pré-projeto de pesquisa.

A admissão no Mestrado em Educação é feita mediante processo de seleção, sob a responsabilidade da coordenação, compreendendo:

- I. análise do curriculum Lattes do Candidato;
- II. análise do pré-projeto;
- III. entrevista do candidato com docentes do Mestrado em Educação;
- IV. prova escrita.

A coordenação do Mestrado em Educação estabelece os critérios específicos para a seleção, podendo, quando necessário, acrescentar outros requisitos previamente submetidos ao Colegiado do Mestrado em Educação para aprovação.

A distribuição do número de vagas para o processo seletivo é feita por Linha de Pesquisa, pelo Colegiado do Mestrado em Educação, após consulta sobre a disponibilidade dos professores de cada linha, até o limite de vagas fixado pelo Mestrado em Educação.

O processo de seleção é realizado em data previamente fixada pelo Conselho de Pós-graduação.

Os trabalhos e organização do processo seletivo são de responsabilidade dos professores do Mestrado em Educação.

Como critérios de avaliação do pré-projeto de dissertação é considerada a capacidade do candidato para: estabelecer um objeto de pesquisa; conhecimento teórico na área da educação; e a capacidade de análise e interpretação. Na análise do currículo Lattes, além da formação acadêmica; conta-se a participação em eventos relacionados com a área e publicações. Na avaliação da entrevista é ponderada a habilidade que o candidato demonstra para refletir as questões educacionais. Na avaliação da prova escrita avalia-se a capacidade do candidato para compreender o texto a ele apresentado e capacidade de formular bem, e com argumentos, o que pensa relativamente ao tema abordado no texto.

Não cabe recurso ao processo de seleção.

## **6. REGIME DE FUNCIONAMENTO**

O Mestrado em Educação funciona em regime semestral. O aluno deve cumprir o mínimo de 32 créditos, sendo 24 em componentes curriculares (disciplinas e atividades) oferecidos pelo Mestrado e 8 créditos equivalentes à Dissertação.

Por sua vez, cada disciplina corresponde a 4 (quatro) créditos, obedecendo ao regime de aulas semanais e carga horária de 60 horas aulas. No mínimo, serão 6 (seis) disciplinas a serem cursadas do elenco das 19 disciplinas: obrigatórias, da linha de pesquisa e complementares ou optativas da Matriz Curricular do Mestrado. Os demais 8 (oito) créditos serão computados após aprovação da defesa da dissertação de Mestrado.

Do elenco das disciplinas, o mestrando deve cursar 2 (duas) obrigatórias (8 créditos), 1 (uma) disciplina da linha de pesquisa à qual o seu projeto está vinculado (4 créditos) e 3 (três) disciplinas complementares ou optativas (12 créditos). A escolha das disciplinas complementares ou optativas deve ser feita em acordo com a supervisão do seu orientador.

Além das disciplinas, o mestrando tem oportunidade de cumprir créditos em Estudos Avançados e Pesquisa (Anexo 1). Se o aluno atingir 4 (quatro) créditos em Estudos Avançados e Pesquisa, esses créditos podem ser convalidados como uma disciplina cursada. Os Estudos Avançados compreendem: Leitura individual Orientada, Realização de Estágio Docente (obrigatório para aluno bolsista), Participação em Grupo de Pesquisa (obrigatória para aluno bolsista) e Atividades Complementares. Ressalte-se, que Estágio Docente e Participação em Grupo de Pesquisa não substituem as disciplinas elencadas na Matriz Curricular.

O mestrando pode ainda solicitar a convalidação de componentes curriculares (disciplinas ou atividades equivalentes) cursados em outro Mestrado da Univás ou em Mestrado recomendado pela CAPES de outra Instituição de Ensino Superior.

Em suma, cada mestrando deve cumprir, no mínimo:

- 2 (duas) disciplinas obrigatórias;
- 1 (uma) disciplina, escolhida em parceria com o orientador, entre as relacionadas à Linha de Pesquisa a que se vincula sua dissertação;
- 3 (duas) disciplinas Complementares ou Optativas ou ainda da Linha de Pesquisa, e ou um dos Estudos Avançados em Pesquisa, sob a supervisão do seu orientador.

No caso de convalidação de disciplinas, podem ser convalidadas no máximo 2 (duas) disciplinas.

O mestrando deve se submeter ao exame de qualificação, perante uma banca de examinadores até no máximo o quarto semestre contado a partir da sua primeira matrícula no Mestrado. Para a realização do exame de qualificação, é mister que o mestrando tenha sido aprovado anteriormente no exame de Proficiência de Língua Estrangeira e tenha cumprido todos os créditos em disciplinas.

Para submeter-se ao exame de qualificação o Mestrando deve apresentar uma versão desenvolvida do projeto da dissertação e o formulário relatando suas atividades desenvolvidas no Mestrado (Memorial).

O tempo médio ideal para conclusão do Mestrado em Educação é de 24 meses. Em caráter excepcional pode haver uma prorrogação de até 6 (seis) meses, sendo que o prazo mínimo de conclusão é de 18 meses e o máximo de 30 meses.

Em casos excepcionais, o mestrando pode requisitar trancamento de matrícula pelo prazo de 6 (seis) meses, podendo, com a aprovação do Colegiado do Mestrado, ser renovado o trancamento pelo mesmo período, com total cessação de suas atividades acadêmicas.

Em situações especiais o Mestrando que concluir os créditos no prazo máximo de 30 meses e que tiver realizado o exame de qualificação pode solicitar uma prorrogação de até seis meses ou desligar-se do Mestrado com um certificado de especialização. Isso não se aplica a alunos bolsistas.

## **7. ESTRUTURA E PLANO ACADÊMICO DO MESTRADO EM EDUCAÇÃO**

O Mestrado em Educação da Univás encontra-se estruturado em uma Área de Concentração que delinea 02 (duas) Linhas de Pesquisa, a saber:

<p style="text-align: center;"><b>ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:</b> <b>EDUCAÇÃO</b></p>
---

<p style="text-align: center;"><b>LINHAS DE PESQUISA:</b></p>
---

- |  |
|--|
| <ol style="list-style-type: none"><li>1. Ensino, Aprendizagem e Avaliação.</li><li>2. Fundamentos de Formação do Profissional Docente e das Práticas Educativas.</li></ol> |
|--|

As Linhas de Pesquisa norteiam todas as atividades do Mestrado em Educação e ancoram a produção científica dos docentes e discentes, consolidando sua coerência epistemológica. Cada Linha de Pesquisa apresenta temáticas específicas, embora correlatas, delimitando o campo próprio de produção científica e sendo fortalecida pelos trabalhos desenvolvidos pelos professores e alunos pesquisadores, nas disciplinas, nos núcleos/grupos de pesquisa e nos projetos de pesquisa.

Apesar das Linhas se caracterizarem por suas especificidades de temáticas, fundamentos e pesquisas, elas são relativamente interdependentes, pois apresentam, em comum, as investigações científicas que visam melhor compreensão e desenvolvimento de projetos no âmbito da Educação, bem como norteiam a formação qualificada de pesquisadores para a área. Além disso, outro ponto de integração entre elas é constituído pelas disciplinas obrigatórias que congregam conhecimentos para a fundamentação teórica e metodológica das pesquisas em ambas as Linhas de Pesquisa.

A partir desta perspectiva de interdisciplinaridade, por meio da ação de coordenadores, docentes e mestrandos, o Mestrado em Educação propicia atividades acadêmicas internas que promovam a discussão e a socialização do conhecimento, sempre visando o fortalecimento da pesquisa científica sobre aspectos educacionais. Essas atividades podem se configurar em

palestras, seminários, encontros, entre outros, abertos à comunidade acadêmica da Univás e da região.

## 7.1. ÁREA DE CONCENTRAÇÃO

A Área de Concentração do Mestrado em Educação é EDUCAÇÃO que privilegia a investigação científica e a reflexão teórico-crítica a respeito de: práticas educativas, formação docente, processos de ensino, aprendizagem e avaliação, políticas públicas e educativas, fundamentos filosóficos, históricos e sociológicos do fenômeno educativo, nas diferentes modalidades e níveis de ensino.

Este enfoque da área privilegia também a qualificação de profissionais docentes para atuação melhor preparada no âmbito educacional, tomando a pesquisa sistematizada como meio para o desenvolvimento da Educação.

## 7.2. LINHAS DE PESQUISA

### **7.2.1 Linha de Pesquisa 1 – Ensino, Aprendizagem e Avaliação**

Abrange investigações sobre os processos de ensino, aprendizagem e da avaliação, analisando-os a partir dos condicionantes internos e externos à escola, visando promover reflexões e ações que contribuam para a percepção crítica do fenômeno educacional e, de forma ampla, para o desenvolvimento da educação. Entende-se a avaliação em suas dimensões: cognitiva, socioemocional, contextual, institucional e de sistemas. Oferece suporte tanto teórico-metodológico, para ações investigativas, quanto didático, para elaboração de novas práticas e intervenções relacionadas à melhoria do ensino, aprendizagem e avaliação na educação básica e no ensino superior, em suas diferentes modalidades e nas diversas áreas do conhecimento.

### **7.2.2. Linha de Pesquisa 2 – Fundamentos da Formação do Profissional Docente e das Práticas Educativas**

Compreende investigações sobre os processos políticos, históricos, culturais, filosóficos e sociais na formação do profissional docente e práticas educativas, nos diferentes níveis e modalidades de ensino e diversas áreas do conhecimento. Nesta perspectiva abrange estudos

relativos às concepções filosófica, histórica, política, pedagógica e ética da educação. Ainda abarca pesquisas referentes às políticas educacionais, tecnologias digitais de informação e comunicação e diversidade cultural.

### 7.3 ATIVIDADES DE ENSINO E PESQUISA

As Atividades de Ensino e Pesquisa implicam componentes curriculares que se classificam em disciplinas e Estudos Avançados em Pesquisa. As disciplinas são semestrais e distribuem-se em obrigatórias, da linha pesquisa e complementares ou optativas.

As obrigatórias são de formação geral, as da linha de pesquisa são mais específicas e as complementares ou optativas fundamentam conhecimentos que podem ser utilizados nas duas Linhas de pesquisa, mais uma vez demonstrando o caráter interdisciplinar do Mestrado.

#### 7.3.1. Disciplinas Obrigatórias

##### Seminários de Pesquisa I

Docentes responsáveis: Todos os professores permanentes em forma de rodizio.

##### Ementa:

Estuda o desenvolvimento dos elementos constitutivos de um projeto de pesquisa: tema, problema, hipóteses, objetivos, metodologia, com a revisão da literatura pertinente. Visa aprofundar os fundamentos teóricos da pesquisa, além de contribuir com o projeto do mestrando. Discute textos relacionados aos temas de pesquisa. Socializa os projetos de pesquisa em andamento.

##### Seminários de Pesquisa II

Docentes responsáveis: Todos os professores permanentes em forma de rodizio.

##### Ementa:

Estuda os métodos, delineamentos e planos de análise de dados na pesquisa educacional. Ao final, os mestrandos devem apresentar a pesquisa de mestrado em andamento a uma banca de qualificação simulada, com a participação dos professores da disciplina e alunos.



Bibliografia Básica (para Seminários de Pesquisa\_I e II): à escolha dos docentes responsáveis a cada oferta.

### **7.3.2. Disciplinas Segundo a Linha de Pesquisa 1**

#### **Avaliação e Intervenção na Educação: aspectos cognitivos e emocionais.**

Ementa: Estuda e avalia os aspectos cognitivos e emocionais essenciais para a aprendizagem, abordando estratégias de intervenção para potencializar a aprendizagem na perspectiva desses aspectos. Intenta a elaboração de materiais de avaliação e intervenção para uso psicopedagógico.

#### Bibliografia Básica:

LEIGHTON, J. P.; GIERL, M. J. **Cognitive diagnostic assessment for education: theory and applications.** New York: Cambridge University Press, 2007.

MANUEL, S. C.; JOAN, B. **Avaliação Psicopedagógica.** Porto Alegre, RS: Artmed, 2008.

NUNES, V. **O papel das emoções na educação.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2008.

PERRAUDEAU-DELBREIL, M. **Estratégias de aprendizagem.** Porto Alegre, RS: Artmed, 2008.

STERNBERG, R. J. **Psicologia Cognitiva.** 5 ed. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2009.

#### Bibliografia Complementar:

CHAMAT, L. S. J. **Técnicas de intervenção psicopedagógica:** para dificuldades e problemas de aprendizagem. Petrópolis, RJ: Vetor, 2008.

LINHARES, M. B. M.; ESCOLANO, A. C. M.; ENUMO, S. R. F. (Orgs.) **Avaliação assistida: fundamentos, procedimentos e aplicabilidade.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006.

MARTINELLI, S. C.; SISTO, F. F. **Afetividade e dificuldades de aprendizagem.** 2 ed. São Paulo: Vetor, 2008.

PATY, J.; LA BORDERIE, R.; SEMBEL, N. **As ciências cognitivas em educação.** São Paulo: Loyola, 2007.

SOARES, C. V. C. O. **Intervenção psicopedagógica do professor em ambientes informatizados de aprendizagem.** Vitória da Conquista, BA: Edições UESB, 2010.

#### **Desigualdades Sociais e Desigualdades Educacionais**

Ementa: Toma o debate sobre a escola como objeto de estudo, analisando os condicionantes externos do desempenho escolar. Discute as desigualdades educacionais e seu vínculo com as desigualdades sociais, problematizando a democratização da escola, seus avanços e limites, a

partir da presença da pobreza nas instituições escolares, considerando suas implicações para as políticas e práticas educacionais.

### Bibliografia Básica

BEN AYED, Choukri. As desigualdades socioespaciais de acesso aos saberes: uma perspectiva de renovação da sociologia das desigualdades escolares? **Educ. Soc.** V.33, N 120, p. 783-803, Campinas: jul-set, 2012.

BONAL, X (org.). **Globalización, educación y pobreza en América Latina.** ¿Hacia una nueva agenda política? Barcelona: CIDOB, 2006.

BROOKE, N.; SOARES, J F. (orgs). **Pesquisa em eficácia escolar origem e trajetórias.** Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.

BOURDIEU, P. Os excluídos do interior. In: NOGUEIRA, M. A.; CATANI, A. (Org.). **Escritos de educação.** Petrópolis: Vozes, 1998.

FORQUIN, J.C. **Sociologia da educação:** Dez anos de pesquisa; Petrópolis/RJ: Vozes, 1995.

MÜLLER, M. L. R.; PAIXÃO, L. P. (orgs.). **Educação, diferenças e desigualdades.** Cuiabá: EdUFMT, 2006.

RIBEIRO, L. C. Q. et al. (orgs.). **Desigualdades urbanas, desigualdades escolares.** Rio de Janeiro: Letra Capital: Observatório das Metrôpoles: IPPUR/UFRJ, 2010.

VAN ZANTEN, A. A escolha dos outros: julgamentos, estratégias e segregações escolares. **Educação em Revista.** Belo Horizonte, v. 26, n. 03, pp. 409-434, dez., 2010.

### **Bibliografia Complementar**

COLEMAN, J. S. et al. **Equality of Educational Opportunity.** Washington: Office of Education and Welfare, 1966.

FREITAS, L C. Eliminação adiada: o ocaso das classes populares no interior da escola e a ocultação da (má) qualidade do ensino. **Educ. Soc.** Campinas, v. 28, n. 100, p. 965- 987, out de 2007a.

LAHIRE, B. **Sucesso escolar nos meios populares:** As razões do improvável; São Paulo: Ática, 1997.

LÓPEZ, N (org.). **De relaciones, actores y territorios:** Hacia nuevas políticas para la educación en América Latina. Buenos Aires: IIPE-UNESCO, 2009.

MARQUES, E; TORRES, H G (Orgs.). **São Paulo:** segregação, pobreza e desigualdade. São Paulo: Editora SENAC, 2005.

RIBEIRO, L. C. Q.; KAZTMAN, R. (orgs.). **A cidade contra a escola?** segregação urbana e desigualdades educacionais em grandes cidades da América Latina. Rio de Janeiro: Letra Capital: FAPERJ; Montevideú; Uruguai: IPPES, 2008.

## Avaliação Educacional

Ementa: Estuda a avaliação educacional, seus fundamentos históricos, epistemológicos e pedagógicos e a relação com a organização do trabalho pedagógico na escola. Discute a função ideológica da escola e dos processos de avaliação educacional, analisando a avaliação em suas dimensões técnica, ética e epistemológica, em que se considera seus três níveis: ensino-aprendizagem; institucional e de sistemas.

### Bibliografia Básica

AFONSO, A. J. **Avaliação educacional: regulação e emancipação: para uma sociologia das políticas avaliativas contemporâneas.** São Paulo: Cortez, 2000.

AFONSO, A. J. Um olhar sociológico em torno da *accountability* em educação. In: STEBAN, M.T. & AFONSO, A. J **Olhares e interfaces.** Reflexões críticas sobre a Avaliação. São Paulo: Cortez, 2010.

BARROSO, João. O Estado, a Educação e a Regulação das políticas públicas. **Educ. Socied.** Campinas, vol. 26, n. 92, p. 725-751, Especial - Out. 2005.

CABRITO, B. G. Avaliar a qualidade em educação: Avaliar o quê? Avaliar como? Avaliar para quê?. **Cadernos Cedes**, Campinas, v. 29, n. 78, p. 178-200, maio/ago. 2009.

FREITAS, L. C. **Ciclos, seriação e avaliação: confronto de lógicas.** 1. Ed. São Paulo: Moderna, 2003.

FREITAS, L. C. et al. **Avaliação e políticas públicas educacionais: ensaios contrarregulatórios em debate.** Campinas: Leitura Crítica, 2012, v.1. p. 281.

FREITAS, L. C. et al. **Avaliação Educacional: caminhando na contramão.** Petrópolis - RJ: Editora Vozes, 2009.

LEITE, D (org.). **Avaliação participativa e qualidade: os atores locais em foco.** Porto Alegre: Sulina, 2009.

SORDI, M. R. L.; Ludke M. Da avaliação da aprendizagem à avaliação institucional: aprendizagens necessárias. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior** (Campinas). vol.14 no. 2, 2009.

VILLAS BOAS, B. M. F. (org.). **Avaliação Formativa: práticas inovadoras.** Campinas-SP: Papyrus, 2011.

### Bibliografia Complementar

BAUER, A.; GATTI, B. A. (Orgs.). **Ciclo de Debates: vinte e cinco anos de avaliação de sistemas educacionais no Brasil - Implicações nas redes de ensino, no currículo e na formação de professores.** Florianópolis: Insular, 2013. vol 1 e vol. 2. Disponíveis em: <http://www.fcc.org.br/fcc/publicacoes/e-books>

COELHO, M. I. M. Vinte anos de avaliação da educação básica no Brasil: aprendizagens e desafios. **Ensaio: Aval. Pol. Públ. Educ.**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 59, p. 229-258, abr./jun. 2008.

DIAS SOBRINHO, J. Avaliação como instrumento da formação cidadã e desenvolvimento da sociedade democrática: por uma ético-epistemologia da avaliação In: RISTOFF, D. & ALMEIDA JUNIOR, V.P. **Avaliação Participativa, perspectivas e desafios**. Brasília, INEP, 2005. Disponível em: <http://www.publicacoes.inep.gov.br/portal/download/447>.

LIMA, L. C. **A escola como uma organização educativa**: uma abordagem sociológica. São Paulo: Cortez, 2008.

RAVITCH, D. **The death and life of the great American school system**: how testing and choice are undermining education. New York: Basic Books, 2010.

SORDI, M. R.L.; SOUZA, E. S. **A Avaliação como Instância Mediadora da Qualidade da Escola Pública**: a Rede Municipal de Educação de Campinas como espaço de aprendizagem. Campinas: Millennium Editora, 2009.

SOUSA, S. Z.; ARCAS, P. H. Implicações da avaliação em larga escala no currículo: revelações de escolas estaduais de São Paulo. Educação: **Teoria e Prática**. Publicação do Departamento de Educação - IB- UNESP/Campus de Rio Claro. – v. 20, n. 35, jul.- dez.- 2010, p. 181 – 189.

### **Dificuldades e Transtornos de Aprendizagem**

**Ementa:** Estuda os principais transtornos de aprendizagem da infância e da adolescência, identificando os sintomas relacionados e conscientizando sobre os procedimentos de encaminhamento para diagnóstico a partir de uma abordagem interdisciplinar. Analisa o papel do professor na avaliação conjunta e nos processos de intervenção em sala, de modo a favorecer melhores condições de aprendizagem.

#### **Bibliografia Básica**

FACIÓ, J. R. **Transtornos do desenvolvimento e do comportamento**. 3 ed. Curitiba: IBPEX, 2007.

FARREL, M. Guia do professor: dificuldades de aprendizagem moderadas, graves e profundas. **Estratégias educacionais em necessidades especiais**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

FLETCHER, J. M.; LYONS, G. R.; FUCHS, L. S.; BARNES, M. A. **Transtornos de Aprendizagem**: da identificação à intervenção. Porto Alegre: Artmed, 2009.

MONTIEL, J. M.; CAPOVILLA, F. C. (Org.). **Atualização em transtornos de aprendizagem**. São Paulo: Artes Médicas, 2009.

ROTTA, N. T.; OHLWEILER, L.; RIESGO, R. dos S. **Transtornos da Aprendizagem**: abordagem neurobiológica e multidisciplinar. Porto Alegre: Artmed, 2006.

#### **Bibliografia Complementar:**

CARTWRIGHT, C.; WIND-COWIE, S. **Trabalhando com necessidades múltiplas**. São Paulo: Editora Galpão, 2007.

CIASCA, S. M. (Org.). **Distúrbio de aprendizagem**: proposta de avaliação interdisciplinar. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

DUMAS, J. E. **Psicopatologia da Infância e da Adolescência**. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

EVANGELISTA, L. M. da C. **Novas abordagens do diagnóstico psicológico da deficiência mental**. Petrópolis, RJ: Vektor, 2005.

SMITH, C.; STRICK, L. **Dificuldades de aprendizagem de A a Z: um guia completo para pais e educadores**. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

### **Organização do Trabalho Pedagógico e Contexto de Ação na Escola**

Ementa: Estuda a organização do trabalho pedagógico em diferentes dimensões: política, técnica e prática. Discute os elementos estruturantes à elaboração e implementação do Projeto Político-Pedagógico da escola. Problematiza as implicações das políticas, sociais e culturais à organização do trabalho pedagógico em relação ao contexto escolar. Analisa os fatores internos e externos que contribuem para a construção da qualidade educacional.

#### **Bibliografia Básica**

ARROYO, M.G. **Imagens Quebradas: trajetórias e tempos de alunos e mestres**. Petrópolis-RJ: Vozes, 2014.

BARROSO, J. A formação dos professores e a mudança organizacional das escolas. In: FERREIRA, N. S. C. **Formação continuada e gestão da educação**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

BOURDIEU, P. Os excluídos do interior. In: NOGUEIRA, M. A.; CATANI, A. (Org.). **Escritos de educação**. Petrópolis: Vozes, 1998.

CHARLOT, B. **Da relação com o saber às práticas educativas**. São Paulo: Cortez, 2013.

FREITAS, L. C. **Crítica da organização do trabalho pedagógico e da Didática**. Campinas: Papirus, 1995.

FRIGOTTO, Gaudêncio e CIAVATTA, Maria. **A experiência do trabalho e a educação básica**. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A e SEPE, 2005.

LIMA, L. C. **A escola como uma organização educativa: uma abordagem sociológica**. São Paulo: Cortez, 2008.

VASCONCELLOS, C. dos S. **Coordenação do trabalho Pedagógico: Do Projeto Político-Pedagógico ao Cotidiano da Sala de Aula**. 5ª Edição. São Paulo: Libertad editora, 2004.

#### **Bibliografia Complementar**

BARROSO, J. A nova gestão pública e a autonomia das escolas. In: BARROSO, J. **Políticas educativas e organização escolar**. Lisboa, 2005.

BONDIOLI, A. **O projeto pedagógico da creche e sua avaliação**. Campinas: Autores Associados, 2004.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

FREITAS, L. C. **Ciclos, seriação e avaliação: confronto de lógicas**. 1ª. Ed. São Paulo: Moderna, 2003.

FREITAS, L. C. Eliminação adiada: o caso das classes populares no interior da escola e a ocultação da (má) qualidade do ensino. **Educ. Soc.** Campinas, vol. 28, n. 100 - Especial, p. 965-987, out. 2007.

FREITAS, L. C. Os reformadores empresariais da educação: da desmoralização do magistério à destruição do sistema público de educação. **Educ. Soc.** Campinas, v.33, n.119, abr-jun 2012, p.379-404.

SANFELICE, José Luiz. Sala de aula: intervenção no real. In: MORAES, Regis. (org.). **Sala de aula: que espaço é esse?** Campinas, SP: Papyrus, 1986.

SAVIANI, Demerval. **Pedagogia Histórico-Crítica: primeiras aproximações.** 7 ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2000.

SOUSA, S. Z.; ARCAS, P. H. Implicações da avaliação em larga escala no currículo: revelações de escolas estaduais de São Paulo. Educação: **Teoria e Prática.** Publicação do Departamento de Educação - IB- UNESP/Campus de Rio Claro. – v. 20, n. 35, jul.- dez.- 2010, p. 181 – 189.

VASCONCELLOS, C. dos S. **Coordenação do trabalho Pedagógico: Do Projeto Político-Pedagógico ao Cotidiano da Sala de Aula.** 5ª Edição. São Paulo: Libertad editora, 2004.

VEIGA, I. P. A. (Org.) **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível.** 23ª ed. Campinas: Papyrus, 2001.

### **7.3.3. Disciplinas Segundo a Linha de Pesquisa 2**

#### **Formação do Profissional Docente: saberes e práticas**

Ementa: Analisa as concepções e as propostas de formação de professores e os saberes e práticas pedagógicas decorrentes. Estuda as Teorias de Ensino relacionadas à formação, crítica e qualitativa, do docente para atuação competente no ensino-aprendizagem. Discute questões relativas à formação de professores frente às atuais políticas educacionais brasileiras especialmente a formação de profissionais docentes, de diversas áreas de conhecimento, para o ensino superior.

#### Bibliografia Básica:

BRZEZINSKI, I. **Profissão professor: identidade e profissionalização docente.** Brasília: Plano Editora, 2002.

CAETANO, L. M. **Temas Atuais para Formação de Professores.** São Paulo: Paulinas, 2010.

IMBERNON, F. **Formação docente e profissional.** São Paulo: Cortez, 2000.

MASETTO, M. **Docência na Universidade.** 10 ed., Papyrus Editora, 2009.

PERRENOUD, P. **Dez novas Competências para ensinar.** Porto Alegre: Artmed, 2000.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

#### Bibliografia Complementar:

ANDRÉ, M. E. D. A. de (Org.). **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores**. Campinas, SP: Papirus, 2001.

MARIN, A. J. et al. **Educação continuada e investigação-ação**: da relevância de uma fase exploratória. In: MARIN, A. J. (Org. Educação continuada. Campinas, SP: Papirus, 2000.

MARQUES, M. O. **Formação do profissional da educação**. 3 ed. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 2000.

MASETTO, M. T. e ABREU, M. C. **O professor Universitário em Aula**. 8 ed. São Paulo: Editores Associados, 1990.

PERRENOUD, P. **Práticas pedagógicas, profissão docente e formação**: perspectivas sociológicas. Lisboa: Dom Quixote, 1997.

VEIGA, I. P. A, CASTANHO; M. E. L. M. (Orgs.). **Pedagogia Universitária**: a aula em foco. Campinas, SP: Papirus, 2000.

### **Ética e Política do Profissional Docente**

Ementa: Analisa, sob as dimensões social, ética e política, a prática do profissional docente no contexto atual da educação brasileira. Aborda questões relativas à reprodutibilidade dos valores sociais pela escola e às implicações decorrentes na formação do cidadão. A partir do estudo crítico e do aprofundamento de conceitos éticos, propicia reflexões sobre o papel do educador na sua relação de alteridade e diálogo na ação pedagógica, como alternativa de resistência ao processo de reprodução social.

#### **Bibliografia Básica:**

ARISTÓTELES. **Ética a Nicômaco**. Rio de Janeiro: Nova Cultural. (Coleção Os Pensadores). 2000

BOURDIEU, P. **A Reprodução**: elementos para uma teoria do sistema de ensino, Lisboa: Editorial Vega, 1978.

FREIRE, P. **Política e Educação**. São Paulo: Cortez, 2001.

NOGUEIRA, M. A.; CATANI, A. (Orgs.). **Pierre Bourdieu**: escritos de Educação. 2 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.

PHILIPPE, M-D. **Introdução à Filosofia de Aristóteles**. São Paulo: Paulus, 2002.

#### **Bibliografia Complementar:**

ARRUDA, A. (Org.). **Representando a Alteridade**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.

PINTO, L. **Pierre Bourdieu e a Teoria do Mundo Social**. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 2000.

FREIRE, P. **Extensão ou comunicação**. 8 ed. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2000.

Pedagogia dos sonhos possíveis (Org. de Freire, A. M.). São Paulo: Unesp, 2001.

LEVINAS, E. **Entre Nós**: ensaio sobre alteridade. 2 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

VÁSQUEZ, A. S. **Ética**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1980.

## Metodologias do Ensino

**Ementa:** Aborda as diversas metodologias da prática docente no processo de ensino e de aprendizagem, considerando as atuais tendências pedagógicas. Estuda as funções do planejamento educacional e demais procedimentos educacionais na definição de metodologias e na construção de saberes pelos docentes e discentes em sala de aula, estimulando o desenvolvimento de uma autonomia didática.

### Bibliografia Básica

COLL, C.; POZO, J. I.; SARABIA, B; VALLS, E. **Os conteúdos na reforma.** Porto Alegre: Artmed, 2000.

GERALDI, C. M.; FIORENTINI, D.; PEREIRA, E. (Orgs.). **Cartografias do trabalho docente: professor (a)-perquisador(a).** Campinas: Mercado de Letras, 1998.

GIL, A. C. **Didática do Ensino Superior.** São Paulo: Atlas, 2008.

JOLY, M. C. R. A.; SANTOS, A. A. A.; SISTO, F. F. **Questões do cotidiano universitário.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.

MIZUKAMI, M. G. N. *et al.* **Aprendizagem da docência: processos de investigação e formação.** São Carlos, SP: EdUFSCar, 2002.

### Bibliografia Complementar

LIBÂNEO, J. C. **Democratização da Escola Pública.** São Paulo: Loyola, 1990.

POZO, J.I.; MONEREO, C.; CASTELLÓ, M. O uso estratégico do conhecimento. In: COLL, C.; MARCHESI, A.; PALACIOS, J. **Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia da educação escolar.** Porto Alegre: Artmed, 2004.

SACRISTÁN, J. G.; GÓMEZ, A. I. P. **Compreender e transformar o ensino.** Porto Alegre: Artmed, 1998.

VALLS, E. **Os procedimentos educacionais: aprendizagem, ensino e avaliação.** Porto Alegre: Artmed, 1996.

ZABALA, A. **A prática educativa: como ensinar.** Porto Alegre: Artmed, 1998.

## História da Educação Brasileira

**Ementa:** Contempla a historiografia da educação, fontes de pesquisa, modernidade educacional e memória. Aborda a história da educação brasileira na Colônia, no Império e no período republicano, com ênfase nas principais reformas educacionais brasileiras. Discute os principais desafios da educação brasileira na atualidade.



### Bibliografia Básica

BURKE, Peter. **A escrita da história**: novas perspectivas. Trad. Magda Lopes. São Paulo: UNESP, 1992.

CAMBI, F. **História da pedagogia**. Araraquara, SP: Ed. UNESP, 2008.

CANCLINI, Néstor García. **Culturas híbridas**: estratégias para entrar e sair da modernidade. São Paulo: EDUSP, 1997.

DALE, Roger. Globalização e educação: demonstrando a existência de uma “Cultura Educacional Mundial Comum” ou localizando uma “Agenda Globalmente Estruturada para a Educação”? In: **Revista Educação & Sociedade**. Campinas, vol. 25, nº 87, p. 423-460, maio/ago. 2004.

FRANÇA, Leonel. **O método pedagógico dos jesuítas**. Livraria Agir Ed., RJ, 1952.

HOBBSAWM, Eric. **Sobre história**. São Paulo: Companhia da Letras, 2001.

LEMME, Paschoal. O manifesto dos pioneiros da educação nova e suas repercussões na realidade educacional brasileira. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**. Brasília, v. 65, no. 150, maio/agosto de 1984.

LOPES, E.M.T.; FARIA FILHO, L.M. de; VEIGA, C.G. (org.). **500 anos de educação no Brasil**. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

MANACORDA, M. A. **História da educação**: da antiguidade aos nossos dias. São Paulo: Cortez, 2006.

MOACIR, P. **A instrução e o Império**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1936-38.

RIBEIRO, M. L. S. **História da educação brasileira**: a organização escolar. Campinas, SP: Autores Associados, 2003.

ROMANELLI, Otaíza de Oliveira F. **História da educação no Brasil (1930-1945)**. Petrópolis: Vozes, 1994.

SAVIANI, D. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.

SAVIANI, D.; LOMBARDI, J. C.; SANFELICE, J. L. **História e história da educação**: o debate teórico-metodológico atual "História, Sociedade e Educação no Brasil". Campinas, SP: Autores Associados, 2006.

SCHWARTZMAN, Simon, BOMENY, Helena Maria Bousquet, COSTA, Vanda Maria Ribeiro. **Tempos de Capanema**. 2ª ed. São Paulo: Paz e Terra; Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2001.

### Bibliografia Complementar

FRIEDMAN, M. **Liberdade de escolher**: o novo liberalismo econômico. Rio de Janeiro: Record, 1980.

LOMBARDI, J. C.; JACOMELI, M. R.; SILVA, T. M. T. da. **O público e o privado na história da educação brasileira**: concepções e práticas educativas. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

NORONHA, O. M. **História da Educação**: sobre as origens do pensamento utilitarista no ensino superior brasileiro. Campinas, SP: Editora Alínea, 1998.

ORTIZ, R. **Mundialização e cultura**. São Paulo: Brasiliense, 1994.

SANFELICE, J. L.; SAVIANI, D.; LOMBARDI, J. C. (Orgs.). **História da Educação**: perspectivas para um intercâmbio internacional. Campinas, SP: Autores Associados/HISTEDBR, 1999.

### 7.3.3. Disciplinas Complementares ou Optativas

#### **Educação Inclusiva: fundamentos e práticas pedagógicas**

Ementa: Apresenta um panorama do desenvolvimento da educação especial à educação inclusiva e as mudanças nos paradigmas sociais relativas à questão da inclusão. Analisa, do ponto de vista filosófico, o movimento de mudança de conceitos e definição de termos relacionados à educação inclusiva. Estuda a legislação pertinente, a legitimidade e os direitos das pessoas com deficiência no contexto educacional. Discute as perspectivas da escola inclusiva e o papel das instituições especializadas.

#### Bibliografia Básica:

CUNHA, E. **Práticas pedagógicas para inclusão e diversidade**. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2011.

FÁVERO, E. A. **Direitos das pessoas com deficiência**: garantia de igualdade na diversidade. Rio de Janeiro: Ed. WVA. 2004.

JANNUZZI, G. de M. **A educação do deficiente no Brasil**: dos primórdios ao início do século XXI. 2 ed., Campinas, SP: Autores Associados, 2006.

SILVA, T. T. (Org.). **Identidade e diferença, a perspectiva dos estudos culturais**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

GLAT, R. (Org.) **Educação Inclusiva**: cultura e cotidiano escolar. Rio de Janeiro: 7 letras, Coleção “Questões Atuais em Educação Especial”. 2007.

#### Bibliografia Complementar:

MORIN, E. **Introdução ao pensamento complexo**. Porto Alegre: Sulina, 2007.

SASSAKI, R. K. **Inclusão**: construindo uma sociedade para todos. 8 ed. Rio de Janeiro: WVA Editora, 2003.

STAINBACK, S.; STAINBACK, W. (Org.) **Inclusão: um guia para educadores**, Porto Alegre: Artmed, 1999.

RODRIGUES, D. (Org.). **Doze olhares sobre a educação inclusiva**. São Paulo: Summus, 2006.

TESCAROLO, R. **A escola como sistema complexo: a ação, o poder e o sagrado**. São Paulo: Escrituras Editora, 2004.

### **Epistemologia da Pesquisa Educacional**

Ementa: Estuda os conceitos fundamentais que integram a prática da pesquisa em educação, abordando-os sob os níveis: ontológico, epistemológico, metodológico e técnico. Apresenta subsídios para a elaboração de projetos de pesquisa, segundo a visão das modernas epistemologias que norteiam a produção científica na área das Ciências Humanas e Sociais.

#### **Bibliografia Básica:**

ANDRÉ, M. **O papel da pesquisa na formação dos professores**. Campinas, SP: Papirus, 2001.

DEMO, P. **Conhecimento moderno: sobre ética intervenção no conhecimento**. Petrópolis: Vozes, 1997.

FAZENDA, I. **Novos enfoques da pesquisa educacional**. 2 ed., São Paulo: Cortez, 2002.

GAMBOA, S. S. **Fundamentos para la investigación educativa: presupuestos epistemológicos que orientan al investigador**. Santa Fé de Bogotá: Cooperativa Editorial Magisterio, 1998.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação: o positivismo, a fenomenologia, o marxismo**. São Paulo: Atlas, 1995.

#### **Bibliografia Complementar**

BOOTH, W. C.; COLOMB, G. G.; WILLIAMS, J. M. **A arte da pesquisa**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

COULON, A. **Etnometodologia e educação**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

DEMO, P. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. 5 ed., São Paulo: Cortez, 2001.

PÁDUA, E. M. M. de. **Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática**. 9 ed., Campinas, SP: Papirus, 2003.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez, Autores associados, 1985.

WOODS, P. **Investigar a arte de ensinar**. Porto: Porto Editora, 1999.

### **Fundamentos Filosóficos da Educação**

Ementa: Reflete acerca do processo educativo a partir do questionamento do homem situado histórica e socialmente. Considera os princípios que correspondem fundamentalmente aos

valores da ação educativa, em diversas épocas, na perspectiva ampla e integral da *paidéia* grega, de modo a abranger o homem todo como centro de uma reflexão crítica, radical e global. Analisa as principais teorias filosóficas que embasam as tendências educacionais contemporâneas no contexto da organização escolar brasileira nos seus vários níveis de ensino.

#### Bibliografia Básica:

ARENDT, H. **A Crise na Educação**. 2 ed. São Paulo: Perspectiva, 1988.

HELLER, A. Uma crise global da civilização: os desafios futuros. In: HELLER, A. et al. **A crise dos paradigmas em Ciências Sociais e os desafios para o século XXI**. p. 13-32, Rio de Janeiro: Contraponto, 1999.

MORAIS, R. de. *Ecologia da mente*. Campinas, SP: Editora PSY, 1993.

MORIN, E. **A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

\_\_\_\_\_. **O enigma do homem**. Rio de Janeiro: Zahar Ed., 1985.

SANTOS, B. de S. **Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade**. 5 ed. São Paulo: Cortez, 1999.

#### Bibliografia Complementar:

JAEGER, W. **Paidéia: a formação do homem grego**. São Paulo: Universidade de Brasília/Martins Fontes, 1989.

MAFFESOLI, M. **O tempo das tribos: o declínio do individualismo nas sociedades de massa**. 3 ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000.

MORIN, E. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2000.

\_\_\_\_\_. **Ciência com consciência**. Mem Martins, Portugal: Publicações Europa-América, (Edição revisada e ampliada). 1994.

ROUSSEAU, J. J. **Emílio ou Da Educação**. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

### **Fundamentos Psicológicos da Educação**

Ementa: Apresenta as principais correntes psicológicas que fundamentam a prática docente, buscando compreender as dimensões bio-psico-sociais e históricas do discente no contexto escolar, especificamente em sala de aula. Reflete sobre as possíveis contribuições da psicologia na área da investigação educacional e sua aplicação prática no processo ensino-aprendizagem.

#### Bibliografia Básica

ANTUNES, M. A. M.; MEIRA, M. E. M. **Psicologia Escolar: práticas críticas**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

JOURNAL OF EDUCATIONAL PSYCHOLOGY. **Washington, DC:** American Psychological Association, a partir de 2009 disponível on-line.

SALVADOR C. C. **Psicologia da Educação.** Porto Alegre: Artmed, 1999.

SANTROK, J. W. **Psicologia educacional.** 3 ed., Porto Alegre: Ed. Mcgraw-Hill, 2009.

SISTO, F. F.; MARTINELLI, S. C. **Afetividade e dificuldades de aprendizagem:** uma abordagem psicopedagógica. São Paulo: Vetor Editora, 2006.

#### Bibliografia Complementar

BANDURA, A.; AZZI, R. G.; POLYDORO, S. **Teoria social cognitiva:** conceitos básicos. Porto Alegre: Artmed. 2008.

MACEDO, L. de (Org.). **Cinco estudos de educação moral.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 1996. (2008 reimpressão).

PATTO, M. H. S. (Org.) **Introdução à Psicologia Escolar.** 3 ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997. (2006 reimpressão).

PIAGET, J.; INHELDER, B. **A psicologia da criança.** São Paulo: Difel, 1986.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente.** São Paulo: Martins Fontes, 2007.

#### Práticas pedagógicas e saberes docentes

Ementa: A disciplina cria um espaço/tempo de socialização e interlocução, entre os orientandos, para análise e reflexão das/sobre suas experiências pedagógicas, visando a construção e reconstrução dos seus saberes docentes; permite-lhes, a partir de narrativas orais e escritas, posicionarem-se como autores – na posição-sujeito docente ou discente – de saberes provenientes dessas práticas pedagógicas e das condições, dinâmicas, tensões e desafios vividos nos diversos contextos educativos. Ao final, busca-se a sistematização de um referencial teórico-metodológico como subsídio para a docência, a pesquisa e a formação profissional.

#### Bibliografia Básica:

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal.** 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BENJAMIN, W. **Magia e técnica, arte e política.** Ensaio sobre literatura e a história da cultura (Obras Escolhidas, Vol. I). São Paulo: Brasiliense, 1987.

LACERDA, M. P. **A escrita inscrita na formação docente.** Rio de Janeiro: Rovel, 2009.

VARANI, A., FERREIRA, C. R.; PRADO, G. V. T. **Narrativas docentes:** trajetórias de trabalho pedagógico. Campinas: Mercado de Letras, 2007.

SOUZA, E. C.; ABRAÃO, M. H. M. B. **Tempos, narrativas e ficções:** a invenção de si. Porto Alegre: EDIPUCRS; Salvador: EDUNEB, 2006

#### Bibliografia Complementar:

BAKHTIN, M./VOLOCHINOV, V. N. (1929). **Marxismo e filosofia da linguagem**. 11. ed. São Paulo: Hucitec, 2004.

BARBOSA, R. L. L.; PINAZZA, M. A. (Orgs.). **Modos de narrar a vida: cinema, fotografia, literatura e educação**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.

PASSEGGI, M. C.; SILVA, V. B. da. (Orgs.). **Invenções de vidas, compreensão de itinerários e alternativas de formação**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.

PASSEGGI, M. C; BARBOSA, T. M. N. (Orgs.). **Memórias, memoriais: pesquisa e formação docente**. Natal: EDUFRN, 2008

PRADO, G. V. T.; SOLIGO, R. (Orgs.). **Porque escrever é fazer história: revelações, subversões e superações**. Campinas: Alínea, 2007.

### **Tópicos Especiais em Pesquisa Educacional A: análise quanti-quali**

Ementa: Abrange conceitos fundamentais de estatística descritiva e inferencial aplicados à pesquisa educacional. Estuda noções básicas de organização de dados para processamento em programas de análise estatística (softwares). Elabora um artigo, visando a produção científica, com o banco de dados cedido pelos orientadores/ responsáveis.

#### **Bibliografia Básica**

BAPTISTA, M. N.; CAMPOS, D. C. **Metodologia de Pesquisa em Ciências: análise quantitativa e qualitativa**. Rio de Janeiro: LTC, 2007.

CAVANAGH, R. F.; WAUGH, R. F. (eds.). **Applications of Rasch measurement in learning environments research**. The Netherlands: Sense Publishers, 2011.

CRESPO, A. A. **Estatística fácil**. 19 ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

FIELD, A. **Descobrendo a estatística utilizando o SPSS**. Porto Alegre: Artmed e Bookman, 2009.

#### **Bibliografia Complementar**

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Estatística aplicada à educação**. Brasília: UNB, 2009. (Curso Técnico de Formação para os Funcionários da Educação).

DANCEY, C. P.; REIDY, J. **Estatística sem matemática para psicologia: usando SPSS para Windows**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

GAMBOA, S. S. **Pesquisa em educação: métodos e epistemologias**. Chapecó: Argos, 2007.

LANKSHAER, C.; KNOBEL, M. **Pesquisa Pedagógica**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

LEVIN, J.; FOX, J. A. **Estatística para ciências humanas**. 9 ed. São Paulo: Pearson, 2006.

### **Tópicos Especiais em Pesquisa Educacional B: análise qualitativa**

Ementa: Abrange os conceitos fundamentais da pesquisa qualitativa aplicada à educação. Apresenta metodologias *quali*: Análise de Conteúdo, Análise de Discurso, Pesquisa-participante, Estudo de Caso, História Oral e outras. Elabora um artigo, visando a produção científica, com o material empírico cedido pelos orientadores/responsáveis.

#### Bibliografia Básica

BAPTISTA, M. N.; CAMPOS, D. C. **Metodologias de pesquisa em Ciências:** análises quantitativa e qualitativa. Rio de Janeiro: LTC, 2007.

FRANCO, M. L. P. B. **Análise de Conteúdo.** Brasília: Líber Livro, 2007.

GRAHAM, G. **Análise de dados qualitativos.** Porto Alegre: Artmed e Bookman, 2011. (Coleção Pesquisa Qualitativa)

POUPART, J. *et al.* **A pesquisa qualitativa:** enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis: Vozes, 2008.

STEBAN, M. P. S. **Pesquisa qualitativa em educação:** fundamentos e tradições. Porto Alegre: McGraw Hill e Artmed, 2010.

#### Bibliografia Complementar

BAUER, M. W.; GASKELL, G. **Pesquisa qualitativa com texto imagem e som:** um manual prático. Petrópolis: Vozes, 2005.

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa qualitativa em Ciências Humanas e Sociais.** Petrópolis, RJ, Vozes, 2006.

DEMO, P. **Pesquisa participante:** saber pensar e intervir juntos. Brasília: Líber Livro, 2004.

GATTI, B. A. **Grupo focal na pesquisa em ciências sociais e humanas.** Brasília: Líber Livro, 2005.

MAZZOTTI, A. J.; GEWANDSZNAJDER, F. **O método nas Ciências Naturais e Sociais:** pesquisa quantitativa e qualitativa. 2 ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

#### Pensadores da Educação e suas Contribuições

Ementa: Desenvolvimento de estudos e debates sobre educadores, priorizando ideias centrais de alguns daqueles que impactaram a forma de ensinar ao longo da história. Explora as contribuições teóricas clássicas de pensadores da educação a partir do século XVI até o século XX. Busca contribuir para a compreensão do desenvolvimento histórico das teorias da educação e das práticas educativas escolares.

#### Bibliografia básica

ARANHA, Maria Lucia De Arruda. **História da educação.** 2. ed. São Paulo: Moderna. 1996.

BOMENY, Helena (Org.). **Os intelectuais da educação.** 2 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2003.

CAMBI, Franco. **História da pedagogia**. São Paulo: ed. da Unesp, 1999.

GADOTTI, Moacir. **História das ideias pedagógicas**. 4. ed. São Paulo: Ática, 1996.

ROMANELLI, Otaíza de Oliveira F. **História da educação no Brasil (1930-1945)**. Petrópolis: Vozes, 1994.

SAVIANI, D. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.

#### Bibliografia Complementar

CHARTIER, Roger. **A história cultural: entre práticas e representações**. Tradução: Manuela Galhardo. Lisboa: DIFEL; Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1990.

GHIRALDELLI JÚNIOR, Paulo. **História da educação**. 2. ed.. São Paulo: Cortez, 1992.

LUZURIAGA, Lorenzo. **História da educação e da pedagogia**. 19. ed.. São Paulo: Nacional, 2001.

MANACORDA, Mário Alighiero. **História da educação: da Antiguidade aos nossos dias**. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1989.

SILVA, Carmem S. B. **Curso de pedagogia no Brasil: história e identidade**. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2003.

#### **Políticas Educativas: gestão, organização e avaliação**

**Ementa:** Analisa as políticas educativas sob o enfoque da gestão da educação e dos processos educacionais e suas interfaces com o trabalho docente. Debate e relaciona a organização da educação nos seus diferentes contextos com a legislação em todos os níveis federativos. Explora as concepções subjacentes às práticas avaliativas na educação e reflete sobre seus impactos na gestão educacional e escolar e no trabalho educativo.

#### Bibliografia Básica

AFONSO, A. J. **Avaliação educacional: regulação e emancipação: para uma sociologia das políticas avaliativas contemporâneas**. 4. ed., São Paulo: Cortez, 2009.

CORREA, B. C.; GARCIA, T. O. **Políticas educacionais e organização do trabalho na escola**. São Paulo: Xamã, 2008.

DOURADO, L. F. **Políticas e gestão da educação no Brasil: novos marcos regulatórios?** São Paulo: Xamã, 2009.

LIMA, L. **A escola como organização educativa**. São Paulo: Cortez, 2011.

SAVIANI, D. **PDE - Plano de Desenvolvimento da Educação – Análise crítica da política do MEC**. Campinas, SP: Autores Associados, 2009.

#### Bibliografia Complementar



FRANÇA, M. & BEZERRA, M. C. (Orgs.). **Política educacional: gestão e qualidade do ensino**. Brasília: Liber, 2009.

GANZELI, Pedro (Org.). **Reinventado a escola pública por nós mesmos**. Campinas, SP: Alínea, 2011.

HYPÓLITO, A. M.; GANDIN, L. A. **Educação em tempos de incertezas**. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

OLIVEIRA, R. P.; ADRIÃO, T. **Organização do ensino no Brasil**. São Paulo: Xamã, 2002.

LIBÂNIO, J. C.; OLIVEIRA, J. F.; TOSCHI, M. S. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. 3. ed., São Paulo: Cortez, 2006.

### **Práticas Educativas e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação**

**Ementa:** Estuda as possibilidades e implicações do uso das novas tecnologias digitais de comunicação e informação (TDIC) em ambientes de ensino e de aprendizagem e sua relação com a formação inicial e continuada de professores. Aborda a diversidade de práticas educativas nos diferentes níveis de ensino, com ênfase em estratégias e metodologias que incluam a aplicação das TDIC, colocando foco no uso de objetos de aprendizagem (OA). Propõe a elaboração de um artigo científico relativo às reflexões acerca do uso das TDIC no processo de ensino e de aprendizagem.

#### **Bibliografia Básica**

KENSKI, V. M. **Educação e Tecnologia: o novo ritmo da informação**. Campinas, SP: Papirus, 2007.

MAMEDE-NEVES, M. A., DUARTE, R. O contexto dos novos recursos tecnológicos de informação e comunicação e a escola. In: **Educação e Sociedade**. Centro de Estudos Educação e Sociedade, 104 (número especial), vol. 29, p. 769-89, 2008.

MORAN, J. M. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá**. 3 ed. Editora Papirus. Campinas - SP. 2007.

POZO, J. I. **Teorias cognitivas de aprendizagem**. Porto Alegre: Artes Médicas. 2002.

VALENTE, J. A., ALMEIDA, F. J. **Visão Analítica da Informática na Educação no Brasil: a questão da formação do professor**. NIED-UNICAMP / PUC-SP, 2008.

#### **Bibliografia Complementar**

HUIZINGA, J. **Homo ludens: o jogo como elemento da cultura**. São Paulo: Editora Perspectiva / EDUSP, 1971.

KAPLAN, A. **A conduta na pesquisa: metodologia para as ciências do comportamento**. São Paulo: Herder, 1972.

LÉVY, P. **As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informação**. 13 ed. São Paulo: Editora 34, 2004.

PRETTO, N. de L. (Org.). **Tecnologia e novas educações.** vol. 1, Coleção Educação e Comunicação e Tecnologia, Salvador: EDUFBA, 2005.

OLIVEIRA, C. C.; COSTA, J. W.; MOREIRA, M. **Ambientes informatizados de aprendizagem:** produção e avaliação de software educativo. São Paulo: Papiros Editora, 2001.

### **Educação, Cultura e Relações Étnico-raciais**

**Ementa:** Analisa as políticas públicas no Brasil acerca do Movimento Negro e das Ações Afirmativas que buscam reduzir as desigualdades sociais no país. Discute a legislação pertinente (Lei nº. 9394/96 acrescida da Lei nº 10639/03 e da Lei nº 11645/08) e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana. Desenvolve projetos teórico-práticos a partir da reflexão sobre a amplitude do currículo experimentado nos espaços da comunidade escolar.

#### **Bibliografia Básica:**

BARBOSA, M. V. **Educação e desigualdade racial:** políticas de ações afirmativas. Marília: Editora Mimeo, 2002.

BRASIL, Congresso Nacional. **Lei nº 10639 de 9 de janeiro de 2003.** Diário Oficial, Brasília, 2003.

\_\_\_\_\_. **Parecer nº 003/2004,** CNE/CP aprovado 10 de março de 2004. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das relações étnico-raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana, 2004.

MAIA, V. L. de O. O Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. **Boletim Família - Rede de notícias das culturas populares brasileiras,** 2007.

MUNANGA, K. **Para entender o negro no Brasil hoje.** São Paulo: Ação educativa, 2006.

#### **Bibliografia Complementar:**

FENELON, D. R.. **Cultura e História social:** historiografia e pesquisa. Revista Projeto História, São Paulo, n.10, 1993.

CARDOSO, M. L. de M. (Ed.). **Programa Diversidade na Universidade:** avaliação final. Brasília: MEC/Secad/Diretoria de Educação para a Diversidade / Coordenação-Geral de Diversidade, 18 mar. 2008.

CARVALHO, J. J. de. **Inclusão ética e racial no Brasil:** a questão das cotas no ensino superior. São Paulo: Attar Editorial, 2006.

GUIMARÃES, A. S. A. **Preconceito e discriminação.** São Paulo: Editora 34, 2004.

SANTOS, S. A. dos (Org.). **Ações Afirmativas e Combate ao Racismo nas Américas. Brasília:** Ministério da Educação: UNESCO. Coleção Educação para Todos, v. 5, 2005.

### **7.3.4. Estudos Avançados em Pesquisa**

Os Estudos Avançados em Pesquisa são componentes curriculares que contribuem com o mestrando no trabalho de desenvolvimento de sua Dissertação e como base para seu trabalho de pesquisa, visando sua formação enquanto pesquisador na área da Educação. Inclui as modalidades: Leitura Individual Orientada, Estágio Docente, Participação em Grupo de Pesquisa e Atividades Complementares.

#### **7.3.4.1. Leitura Individual Orientada**

O mestrando deve cumprir um cronograma de leitura de textos indicados pelo orientador que sejam substanciais para o desenvolvimento da dissertação. Em datas previamente agendadas, aluno e o orientador farão a discussão dos textos.

#### **7.3.4.2. Estágio Docente (obrigatório para aluno bolsista)**

Este componente curricular, na forma de estágio, compreende o acompanhamento do mestrando bolsista em disciplina ministrada por seu orientador durante um semestre letivo. A disciplina pode ser tanto na graduação quanto na pós-graduação. O acompanhamento engloba a observação participativa do bolsista, além de colaborar nas atividades desenvolvidas pelo docente orientador na disciplina.

#### **7.3.4.3. Participação em grupo de pesquisa (obrigatório para aluno bolsista)**

Este componente curricular abrange a participação do mestrando em grupo de pesquisa coordenado por seu orientador. A participação refere-se à presença assídua nas reuniões do grupo e à colaboração nas atividades realizadas pelo grupo, como por exemplo, leitura e discussão de textos, elaboração e desenvolvimento de projetos científicos e construção de produções intelectuais.

#### 7.3.4.4 Atividades Complementares

As Atividades Complementares, conforme a própria denominação, constituem um componente curricular que complementa a formação teórica e prática do mestrando, por meio da sistematização e avaliação das produções científicas e intelectuais que elabora, bem como da comprovação de participação em eventos científicos relevantes para sua área temática de pesquisa. O objetivo do componente curricular é estimular o aluno a buscar conhecimento, fazer ciência, divulgar e compartilhar informações. No Anexo 1 é apresentado o regulamento das Atividades Complementares.

#### 7.3.5 Matriz Curricular

No Quadro 1, a seguir, pode ser visualizada a Matriz Curricular do Mestrado em Educação. São apresentadas as atividades de ensino e pesquisa compostas pelas disciplinas obrigatórias, da Linha de Pesquisa e complementares ou optativas, além dos Estudos Avançados em Pesquisa.

**Quadro 1 - Matriz Curricular (linhas de pesquisa / disciplinas obrigatórias / da Linha de Pesquisa/disciplinas complementares ou optativas / Estudos avançados em pesquisa)**

<b>ATIVIDADES DE ENSINO E PESQUISA</b>	
<b>Linha 1</b> <b>Ensino, Aprendizagem e Avaliação</b>	<b>Linha 2</b> <b>Fundamentos da Formação do</b> <b>Profissional Docente e das Práticas</b> <b>Educativas</b>

<b>DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS</b>
Seminários de Pesquisa I
Seminários de Pesquisa II

<b>DISCIPLINAS SEGUNDO A LINHA DE PESQUISA</b>
--

Linha 1 <b>Ensino, Aprendizagem e Avaliação</b>	Linha 2 <b>Fundamentos da Formação do Profissional Docente e das Práticas Educativas</b>
Avaliação e Intervenção na Educação: aspectos cognitivos e emocionais.	Formação do Profissional Docente: saberes e práticas
Desigualdades Sociais e Desigualdades Educacionais	Ética e Política do Profissional Docente
Avaliação Educacional	Metodologias do Ensino
Dificuldades e Transtornos de Aprendizagem	História da Educação Brasileira
Organização do Trabalho Pedagógico e Contexto de Ação na Escola	

<b>DISCIPLINAS COMPLEMENTARES OU OPTATIVAS</b>
Epistemologia da Pesquisa Educacional
Educação Inclusiva: fundamentos e práticas pedagógicas
Fundamentos Filosóficos da Educação
Fundamentos Psicológicos da Educação
Práticas pedagógicas e saberes docentes
Tópicos Especiais em Pesquisa Educacional A: análise <i>quanti-quali</i>
Tópicos Especiais em Pesquisa Educacional B: análise qualitativa
Pensadores da Educação e suas Contribuições
Políticas Educativas: gestão, organização e avaliação
Práticas Educativas e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação

**ESTUDOS AVANÇADOS EM PESQUISA**

Atividades Complementares

Leitura individual orientada

Estágio docente\*

Participação em grupo de pesquisa\*

\* Atividade obrigatória para aluno bolsista

## 8. COORDENAÇÃO E CORPO DOCENTE

O corpo docente do Mestrado em Educação da Univás é composto de 10 (dez) docentes permanentes e 2 (colaboradores) colaborador, totalizando 12 (doze) docentes, conforme apresentado a seguir.

### Coordenador:

Prof. Dr. José Luis Sanfelice (sanfelice00@gmail.com)

Doutorado: Educação (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo).

Livre Docência: História da Educação (Universidade Estadual de Campinas)

### Coordenação Adjunta:

Sandra Maria da Silva Sales de Oliveira (smsso@uol.com.br)

Doutorado: Psicologia (Universidade São Francisco)

### Docentes:

Aparecida Rodrigues Silva Duarte (aparecida.duarte6@gmail.com)

Doutorado: Educação Matemática (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo)

Carla Helena Fernandes (carlahelenafernandes@yahoo.com.br)

Doutorado: Educação (Universidade Estadual de Campinas).

Pós-Doutorado: Educação (Instituto de Biociências da Unesp, Rio Claro.)

Elizabete Maria Espíndola

Doutorado: História Social da Cultura (Universidade Federal de Minas Gerais)

José Luís Sanfelice (sanfelice00@gmail.com)  
Doutorado: Educação (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo)  
Livre Docência: História da Educação (Universidade Estadual de Campinas)

Luana Costa Almeida (luanaca@gmail.com)  
Doutorado: Educação (Universidade Estadual de Campinas)  
Pós-Doutorado pelo Centro de Estudos da Metrópole-CEM/Cebrap

Neide de Brito Cunha (neidedebritocunha@gmail.com)  
Doutorado: Psicologia (Universidade São Francisco)  
Pós-Doutorado: Educação pela Universidade Estadual de Campinas e em Avaliação Psicológica Educacional pela USF.

Neide Pena Cária (iinap@uol.com.br)  
Doutorado: Educação (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo)

Rosimeire Aparecida Soares Borges (rasborges3@gmail.com)  
Doutorado: Educação Matemática (Universidade Bandeirante de São Paulo).  
Pós-Doutorado: História da Educação Matemática (Universidade Anhanguera de São Paulo)

Sandra Maria da Silva Sales de Oliveira (smsso@uol.com.br)  
Doutorado: Psicologia (Universidade São Francisco)

Sônia Aparecida Siquelli (soniasiquelli@hotmail.com)  
Doutorado: Educação (Universidade Federal São Carlos).

Susana Gakyia Caliatto (caliatto@uol.com.br)  
Doutorado: Educação (Universidade Estadual de Campinas).

Geisa do Socorro Cavalcanti Vaz Mendes (geisavaz@gmail.com)  
Doutorado: Educação (Universidade Estadual de Campinas)

Vânia dos Santos Mesquita (vaniasantosmesquita@uol.com.br)  
Doutorado: Comunicação e Semiótica (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo)

## **9. REQUISITOS PARA OBTENÇÃO DO TÍTULO DE MESTRE**

Para obter o título de mestre, o mestrando deve cumprir, no mínimo, 32 créditos assim distribuídos:

- I. Vinte e quatro (24) créditos em disciplinas, sendo oito (8) créditos em disciplinas obrigatórias.
- II. Os demais dezesseis (16) créditos em disciplinas da linha de pesquisa e complementares ou optativas de acordo com a supervisão de seu orientador, sendo pelo menos uma disciplina da Linha de Pesquisa à qual seu projeto está vinculado.

III. Se cursar quatro (4) créditos em Atividades Complementares, o mestrando pode requerer convalidação dos mesmos como equivalentes a uma disciplina, com anuência de seu orientador.

IV. O mestrando pode solicitar a convalidação de uma disciplina cursada em outro Mestrado da Univás ou em outro reconhecido pela CAPES.

V. Além dos créditos em disciplinas da Matriz Curricular, o mestrando recebe mais oito (8) créditos pela Dissertação, computados após a defesa e eventuais créditos obtidos em disciplinas cursadas para além do mínimo exigido.

VI. O mestrando deve ainda estar aprovado no Exame de Proficiência em Língua Estrangeira, sendo aceitas as línguas inglesa, espanhola e francesa.

VII. O exame de proficiência em língua estrangeira deve ser realizado em escolas autorizadas ou na própria instituição.

### 9.1. DA FREQUÊNCIA E DA AVALIAÇÃO

Cada disciplina tem um valor expresso em créditos, correspondendo cada crédito a 15 (quinze) horas/aula. Para aprovação e obtenção dos créditos em cada disciplina ou atividade acadêmica é necessária a comprovação de frequência mínima de 75% da carga horária correspondente, vedado o abono de faltas, ressalvando-se os direitos previstos em legislação própria.

O aproveitamento em cada disciplina é definido por provas escritas, trabalhos em grupo, monografias, seminários e outros previstos nos planos de ensino de cada disciplina, de acordo com a seguinte escala de conceitos:

A – Excelente, com direito a crédito (90 a 100 pontos);

B – Bom, com crédito de (80 a 89 pontos)

C - Satisfatório, com direito a crédito (70 a 79 pontos);

D - Insatisfatório, sem direito a crédito (0 a 69 pontos);

T – Transferência, atribuído a créditos relativos a disciplinas cursadas fora da Univás.

É considerado aprovado o mestrando que, em cada disciplina, obtiver nota igual ou superior a 70 (setenta).

O mestrando que obtiver nota inferior a 70 (setenta) nas disciplinas obrigatórias, deve repetir a disciplina, mas pode fazê-lo uma única vez.

Na Defesa do Mestrado em Educação é atribuído ao mestrando: a) o conceito A (Aprovado) se for considerado aprovado; b) o conceito R (Reprovado) se for considerado reprovado;



O mestrando, mesmo aprovado, deve efetuar obrigatoriamente as possíveis correções apontadas pela banca examinadora, no prazo máximo de 3 (três) meses.

O mestrando reprovado deve efetuar as melhorias para nova defesa, no prazo máximo de 6 (seis) meses, podendo efetuar esse procedimento somente uma vez.

A dissertação é avaliada pela Comissão Examinadora que deve concluir pela aprovação ou reprovação.

Para efeito das exigências previstas para obtenção do grau de Mestre, os créditos obtidos nas disciplinas só têm validade durante 60 (meses).

## 9.2. DA ORIENTAÇÃO DOS MESTRANDOS

Cada aluno do Mestrado é orientado por um professor, membro do corpo docente e vinculado a uma das Linhas de Pesquisa do Mestrado em Educação.

É permitida a participação de um docente externo ao Mestrado em Educação como coorientador, quando o orientador julgar necessário o convite.

A indicação do orientador compete ao Colegiado do Mestrado em Educação e deve ocorrer juntamente com a divulgação da relação dos aprovados no processo seletivo.

A atribuição do mestrando deve levar em conta a Linha de Pesquisa do orientador bem como sua disponibilidade e afinidade com a temática sugerida no pré-projeto do candidato.

## 9.3. EXAME DE QUALIFICAÇÃO

Antes da defesa da Dissertação de Mestrado, o mestrando deve ser aprovado no Exame de Qualificação, realizado perante uma comissão de três professores doutores, sendo um, necessariamente, seu orientador.

No exame de qualificação além da presença obrigatória do orientador, deve comparecer pelo menos mais um professor doutor do Mestrado em Educação e é recomendável a participação de um professor Doutor de fora do Mestrado em Educação ou de outra instituição. O professor convidado de instituição externa pode realizar a sua participação encaminhando um parecer circunstanciado, por escrito e na forma digital, sobre o trabalho examinado. Há também a possibilidade de o convidado externo à instituição realizar sua participação pelos sistemas virtuais, no dia e horário da realização da banca.

O mestrando deve se submeter ao Exame de Qualificação até, no máximo, o 4º semestre, contado a partir da sua primeira matrícula no Mestrado em Educação.

Para realizar o Exame de Qualificação o mestrando deve cumprir todos os créditos em disciplinas e obter a aprovação no exame de Proficiência em Língua Estrangeira. Para submeter-se ao exame, o candidato deve apresentar uma versão desenvolvida do Projeto de Dissertação e o formulário relatando suas atividades desenvolvidas no Mestrado em Educação (memorial).

O Exame de Qualificação consiste de avaliação da versão do Projeto de Dissertação, seguida de uma arguição oral do mestrando, pelos examinadores. Não há atribuição de conceito ao Exame de Qualificação, o aluno é aprovado ou reprovado. É considerado aprovado o mestrando que obtiver aprovação da maioria dos examinadores.

Não pode submeter-se à defesa da Dissertação de Mestrado o mestrando que não estiver aprovado na prova de Proficiência em Língua Estrangeira e no Exame de Qualificação.

#### 9.4. PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

O exame de Proficiência em Língua Estrangeira avalia se o mestrando apresenta capacidade de leitura, interpretação e compreensão de textos científicos em uma língua estrangeira e o aluno tem a opção de escolher entre o Inglês, Espanhol ou Francês.

Para efetuar o pedido para realizar o seu exame de qualificação é obrigatório o mestrando estar aprovado na Proficiência em Língua Estrangeira.

#### 9.5. DA DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

Após a obtenção dos créditos, a aprovação no Exame de Qualificação e a comprovação do envio do artigo para publicação, dentro dos prazos regimentais, o mestrando apresenta em 5 (cinco) vias a Dissertação de Mestrado na Secretaria de Pós-Graduação para registro e encaminhamento.

A Dissertação de Mestrado, redigida em português, deve incluir um resumo em português e em língua estrangeira (inglês ou espanhol) e obedecer ao Manual para Redação e Apresentação final das dissertações disponível no site do Mestrado.

O título de Mestre em Educação é obtido, após a conclusão do Mestrado em Educação, com a aprovação na defesa pública da Dissertação de Mestrado, perante comissão examinadora aprovada pelo colegiado do Mestrado em Educação.

Na hipótese de coorientadores participarem da comissão examinadora de dissertação, estes não são considerados para efeito de integralização do número mínimo de componentes da banca. O Colegiado do Mestrado em Educação tem o prazo de trinta (30) dias, a partir da data do depósito da Dissertação de Mestrado, para aprovar a Comissão Examinadora que deve ser composta pelo presidente da banca de defesa (o orientador), um docente do Mestrado em Educação da Univás e um docente doutor externo à Instituição.

É considerado aprovado na defesa da dissertação o candidato que obtiver a aprovação da Comissão Examinadora, em sua maioria.

No caso de insucesso na defesa de dissertação, o Conselho de Pós-Graduação e Pesquisa pode, mediante proposta justificada da Comissão Examinadora, e ouvido o Colegiado do Mestrado em Educação, dar oportunidade ao candidato de apresentar novo trabalho, dentro do prazo máximo de 12 (doze) meses. Ocorrendo esta situação, novo contrato de prestação de serviços educacionais deve ser celebrado, com os valores vigentes à época.

## **10. ESTRUTURA DE PESQUISA**

Para que o Mestrado em Educação cumpra seus objetivos de modo efetivo é relevante criar condições de pesquisa bem estabelecidas. Nessa direção estão em desenvolvimento no Mestrado em Educação projetos de pesquisa que são apresentados a seguir.

### **10.1 PROJETOS DE PESQUISA DO CORPO DOCENTE**

#### **Projeto 1**

**Título: A Aritmética no Ensino Primário Brasileiro: 1890-1971**

**Pesquisador Responsável: Profa. Dra. Aparecida Rodrigues Silva Duarte**

**Resumo:** Este projeto visa aprofundar e intensificar estudos sobre a historicidade dos saberes elementares de matemática no que tange ao cumprimento de normas oficiais e ao uso de metodologias nas escolas primárias no período compreendido entre 1890 e 1971. O período escolhido corresponde ao início da reforma republicana da instrução pública no Brasil até a promulgação da Lei 5692/1971, que fixou as diretrizes e bases para o ensino de 1º e 2º graus. Referenciada na perspectiva da História Cultural, apoia-se em documentos escolares como programas, livros-texto, provas, cadernos de alunos, de professores, papéis e materiais pessoais

de professores além de narrativas orais e escritas de práticas de ensino.

## **Projeto 2**

**Título: Inclusão Escolar, Coletivos Docentes, Pesquisa e Formação de Professores na Escola**

**Pesquisador Responsável:** Profa. Dra. Carla Helena Fernandes

**Resumo:** No Brasil, em relação à inclusão escolar de alunos público-alvo da Educação Especial na educação básica, legislações (BRASIL, 1990; 1996; 2001; 2009) e documentos oficiais (BRASIL, 2008) apresentam solicitações relacionadas ao macro e micros espaços educacionais e às ações político-pedagógicas necessárias e, nesse contexto, não se pode deixar de considerar a atuação e a formação profissional dos docentes envolvidos (LOPRETTI, 2007; CHALUH, 2008; FERNANDES, 2009). Estudos têm afirmado a necessária implicação dos professores em seu próprio processo de formação, sobretudo frente à necessidade de mudanças, o que pode ser potencializado por encaminhamentos que envolvam processos sistematizados de análise sobre o cotidiano escolar e a prática docente (LONGARESI; SILVA, 2008; PRADA, 2012). Essa pesquisa objetiva promover, na escola, situações coletivas de reflexão que possam contribuir com as mudanças necessárias e com a formação continuada de professores tendo em vista a inclusão escolar. É desenvolvida em uma Escola Estadual de Minas Gerais, localizada em Pouso Alegre, com professores dos anos finais do ensino fundamental e ensino médio. Na perspectiva de uma investigação qualitativa, o encaminhamento metodológico da investigação é construído na relação entre pesquisa e formação tendo como procedimentos a observação participante e os diários de campo, da pesquisadora e dos professores participantes de um grupo de estudos e formação.

## **Projeto 3**

**Título: Formação de Professores, Práticas Docentes e Diversidade em Minas Gerais: análise das pesquisas de Pós-Graduação (2012-2016)**

**Pesquisadora Responsável:** Profa. Dra. Carla Helena Fernandes

**Resumo:** As pesquisas acadêmicas podem constituir-se em importante elemento de análise da produção de conhecimentos sobre uma determinada área temática em um contexto, sobre o que diversos estudos e investigações têm se voltado nos últimos anos. Nesse sentido, esta pesquisa objetiva investigar e analisar pesquisas acadêmicas produzidas à nível de pós-graduação que focam em sua construção, individualmente ou de forma relacionada, as temáticas da formação

de professores, das práticas docentes e da diversidade (nesse caso, pertinente à diversidade étnico-racial e à inclusão escolar) contextualizadas no Estado de Minas Gerais, no período de 2012 a 2016. São objetivos específicos da pesquisa analisar quantitativa e qualitativamente essa produção como forma de: a) investigar aspectos como filiações teóricas, conteúdos (subtemas) e metodologias empregadas; b) identificar e analisar a relação entre as temáticas, a saber, formação de professores, práticas docentes e diversidade; c) contribuir com a análise da produção de conhecimentos na área, em Minas Gerais; d) construir banco de dados. Dentro da abordagem qualitativa de pesquisa, assume a perspectiva de uma pesquisa bibliográfica, tendo como fonte, entre outras, o banco de teses e dissertações da CAPES.

#### **Projeto 4**

**Título: Relações de Gênero, Educação e Trabalho**

**Pesquisadora responsável: Dra. Elizabete Maria Espíndola**

O projeto abarca pesquisas relacionadas a construção da carreira docente, a educação feminina, a atuação de mulheres educadoras na imprensa e na política. Contempla discussões relacionadas às questões de gênero como um componente cultural e histórico e educação. O mesmo focaliza os contextos culturais e sociais e a interface entre Educação, História e as demais Ciências Sociais.

#### **Projeto 5**

**Título: Qualidade da Educação Básica: diálogo entre os resultados da avaliação externa e a organização didático-pedagógica na Rede Pública Estadual de Pouso Alegre-MG**

**Pesquisadora Responsável: Profa. Dra. Geisa do Socorro Cavalcanti Vaz Mendes**

**Resumo:** Busca-se abordar a avaliação educacional como um referente para qualidade social da educação pública estadual de Pouso Alegre- MG, que impliquem em possibilidades de enfrentamento dos problemas relacionados a aprendizagem/desempenho de seus estudantes impactados pelas avaliações externas. Nessa perspectiva, pretende-se construir uma análise acerca da qualidade educacional dos anos iniciais do ensino fundamental que possibilite identificar as relações entre as avaliações sistêmicas para a educação básica e suas implicações na organização do trabalho pedagógico na rede. A pesquisa de cunho qualitativo é desenvolvida nas escolas da rede estadual, envolve estudo documental, observação e entrevistas semiestruturadas com os e as docentes da rede. Espera-se que os possam contribuir para a qualidade da escola pública e da formação inicial e continuada dos graduados e graduandos que ingressem na Univás. Além disso, propiciar, especialmente, aos/as professores/as da educação básica da Rede Pública Estadual de Pouso Alegre - MG espaços de reflexão sobre sua prática pedagógica, a aproximação com os estudos desenvolvidos no âmbito da universidade, assim

como verificar a finalidade de compreender como a avaliação educacional tem contribuído para construir a qualidade educacional.

## **Projeto 6**

**Título: História das Instituições Escolares no Brasil**

**Pesquisador Responsável: Prof. Dr. José Luís Sanfelice**

**Resumo:** Realiza levantamento bibliográfico sobre a história das Instituições Escolares brasileiras com a identificação dos referenciais teórico-metodológicos presentes na historiografia arrolada e promove o debate crítico.

## **Projeto 7**

**Título: Impacto do IDEB: Ações para a Melhoria do Índice**

**Pesquisadora Responsável: Profa. Dra. Luana Costa Almeida**

**Resumo:** Analisa as ações desenvolvidas em uma rede municipal de ensino de uma cidade do sul de Minas Gerais cujo IDEB teve elevação constante nas últimas 3 medições. Busca compreender se houve ações voltadas, especificamente, para a elevação do índice, procurando-se descrever quais medidas foram implementadas, tanto pela secretaria de educação, quanto pelas escolas e professores pertencentes à rede. Para tanto, desenvolve três pesquisas tomando três diferentes informantes, as quais terão suas informações compartilhadas ao final do estudo, possibilitando a compreensão, de forma mais ampla, da questão. As pesquisas tomam como informantes: 1) O secretário de educação do município pesquisado, o qual é entrevistado a partir de um roteiro aberto; 2) Os gestores das escolas, os quais são entrevistados a partir de roteiros semiestruturados; 3) Os professores, os quais são convidados a participar de grupos focais em suas escolas que, pela impossibilidade de desenvolvimento em todas as escolas do município, são escolhidas pelo critério de posição em relação ao IDEB médio do município, participando do estudo uma escola com IDEB acima da média, uma com IDEB na média e outra com IDEB abaixo da média. As diferentes pesquisas serão desenvolvidas, respectivamente, pela pesquisadora responsável pelo projeto e duas orientadas cujas dissertações de mestrado serão fruto das referidas pesquisas. Espera-se, com a união dos dados, conhecer e descrever de forma mais ampla as ações adotadas para melhoria do índice no município estudado

## **Projeto 8**

**Título: Psicologia Evolutiva, Desenvolvimento Psicológico e Transições Escolares**

**Pesquisadoras Responsáveis: Profa. Dra. Neide de Brito Cunha; Profa. Dra. Sandra Maria da Silva Sales Oliveira; Profa. Dra. Susana Gakyia Caliatto**

**Resumo:** Reúne pesquisadores interessados em desenvolver trabalhos no âmbito da avaliação psicoeducacional. São exploradas metodologias quantitativas e qualitativas que favorecem o uso, a adaptação e a construção de instrumentos de observação e avaliação, bem como estudados seus parâmetros psicométricos. Também pode ser promovida a intervenção psicológica em contextos educativos para remediação ou prevenção de dificuldades de aprendizagem. São incentivadas as pesquisas em conjunto, com diferentes perspectivas e em todos os níveis de educação.

## **Projeto 9**

**Título:** Gestão e Avaliação da Educação na Contemporaneidade: questões, repercussões e perspectivas no âmbito das políticas e práticas de ensino, aprendizagem, avaliação, formação e trabalho docente

Pesquisadora Responsável: Profa. Dra. Neide Pena Cária

**Resumo:** O projeto é consoante aos objetivos e repercussões do Grupo de Pesquisa em Educação e Gestão (GPEG): questões contemporâneas de ensino, avaliação, currículo, aprendizagem e gestão, que estuda políticas e práticas educacionais, gestão e organização escolar; discute questões contemporâneas do ensino, da avaliação, da aprendizagem e do currículo no contexto da realidade brasileira. Insere-se na linha da educação crítica, reflexiva e participativa, nos níveis da educação básica e superior, escolar e não escolar. Tem como objetivo estimular a investigação e a reflexão consciente na área das políticas educacionais elaboradas e implementadas no contexto das recentes mudanças e suas consequências no currículo, na gestão, nas práticas de ensino e avaliação. A dimensão do presente Projeto Matriz possibilita ampliar o campo de conhecimento e investigação no que se refere à educação e seus processos e procedimentos; à gestão da escola e das políticas educacionais, permitindo que vários subprojetos específicos possam emergir e fortalecer linhas de pesquisa nessas áreas.

## **Projeto 10**

**Título:** A Matemática Escolar no Curso Primário (1890 -1970): estudos históricos

Pesquisadora Responsável: Profa. Dra. Rosimeire Aparecida Soares Borges

**Resumo:** Numa perspectiva da história cultural realiza estudos acerca da presença da aritmética e geometria no curso primário no Brasil, no período 1890-1970, considerando a emergência dos grupos escolares (1890) e a instituição da obrigatoriedade escolar de oito anos para o denominado Ensino Fundamental. Privilegia como fontes de pesquisa: manuais de didática; manuais didáticos; revistas pedagógicas; programas do Ensino Primário, programas das Escolas Normais, cadernos de alunos, cadernos de professores, dentre outras fontes documentais. Investiga as transformações ocorridas no ensino da aritmética e da geometria no curso primário levando em conta o ensino intuitivo; a Escola Nova e o Movimento da Matemática Moderna.

## **Projeto 11**

**Título: As Tecnologias de Informação e Comunicação e a Formação Continuada de Professores**

**Pesquisadora Responsável:** Profa. Dra. Rosimeire Aparecida Soares Borges

**Resumo:** Analisa a eficácia do uso das tecnologias digitais de informação e comunicação no ensino de conceitos do currículo dos ensinos fundamental e médio e do ensino superior, do ponto de vista da formação inicial e continuada de professores. Investiga a concepção de professores sobre o uso dessas tecnologias, no que tange à motivação nas aulas e ao desenvolvimento de habilidades e competências no processo de ensino e de aprendizagem nesses níveis de ensino. À luz das teorias sobre o tema são desenvolvidos estudos exploratórios, em que professores e alunos participam de atividades com o uso de celulares, computadores, pesquisas na internet, softwares, objetos de aprendizagem, simulações, animações, vídeos, apresentações, dentre outras ferramentas pedagógicas tecnológicas. Busca instigar reflexões e contribuir para a formação de professores e alunos.

**Projeto 12**

**Título: Avaliação da Ansiedade no Contexto Educacional**

**Pesquisadora Responsável:** Profa. Dra. Sandra Maria da Silva Sales Oliveira

**Resumo:** Objetiva aprimorar e refinar a avaliação da ansiedade no contexto escolar mediante técnicas e modelos modernos de análise de itens, como a teoria da resposta ao item, assim como validar o Inventário em crianças com dificuldades específicas de aprendizagem. Analisa a dimensionalidade da escala, o funcionamento diferencial dos itens, o ajuste dos itens e as categorias de resposta do Inventário de Ansiedade Escolar (OLIVEIRA; SISTO, 2002). Busca evidências de validade dessa escala, como a correlação com outras medidas de ansiedade já validadas no Brasil. Relaciona ansiedade, aprendizagem, processos cognitivos e outros construtos afetivos

**Projeto 13**

**Título: De escola agrícola e patronato às escolas profissionais no interior da rede federal de educação**

**Pesquisadora Responsável:** Profa. Dra. Sônia Aparecida Siquelli

Pretende descrever e discutir a formação de duas escolas, que compõem o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas - IFSULDEMINAS: a Escola Agrícola de Muzambinho/MG e o Patronato de Inconfidentes/MG. Cada uma com sua história de criação e formação já se encontravam constituídas em suas estruturas, com um modelo específico, pois atendiam às necessidades de formação técnica de seus municípios de realidades diferentes. A questão é saber da possibilidade de se conservar elementos históricos de uma instituição escolar desde a sua formação e quando ela é incorporada a um novo modelo. A metodologia empregada de natureza qualitativa fará uma revisão de literatura dos referenciais teóricos que pesquisam



instituições escolares, levantamento de fontes primárias e secundárias, como documentos do acervo de cada um dos campi, jornais, nos arquivos de bibliotecas públicas, Câmara Municipal, museus e até nos pequenos arquivos particulares. Os resultados apontam para existência nas escolas de uma resistência à conjuntura educacional do modelo que se instaurou em 2008 em relação ao que haviam instituído no passado, mesmo reconhecendo as melhorias na estrutura da proposta do novo modelo.

#### **Projeto 14**

**Título: Ética e educação étnico-raciais: o visto, o não visto e o mal visto**

**Pesquisadora Responsável:** Profa. Dra. Sônia Aparecida Siquelli

Pretende descrever e discutir a formação ética e educação étnico-raciais com a comunidade do entorno da universidade. A questão é saber da possibilidade de envolvimento da comunidade acadêmica em educação em levar as preocupações da temática à comunidade através de fóruns de discussão e diálogos. Promover um espaço de construção e desconstrução na formação para educação ética e étnico-racial para o futuro professor das licenciaturas da UNIVÁS o mais crítico possível ao vivenciar e refletir a relação da universidade que vai à comunidade. A metodologia empregada se preocupará em rever a literatura dos referenciais teóricos e também as diretrizes oficiais para educação étnico-raciais, através da metodologia da pesquisa-ação. Os resultados esperados apontam para necessidade de aproximação da universidade com a comunidade através das pesquisas, possibilitar dentro das condições dadas as chances para promover a elaboração de conhecimento, discussão e reflexão dos bolsistas das licenciaturas quanto a formação docente dentro de uma ética de responsabilidade e da necessidade de promover a ciência sobre as implicações da educação étnico-raciais.

#### **Projeto 15**

**Título: Análise de uma Política de Inclusão do Ensino Superior, abordagem Bioética**

**Pesquisadora Responsável:** Profa. Dra. Sônia Aparecida Siquelli

Resumo: Pesquisa conjunta dos Programas de Pós-Graduação em Bioética e Educação. É realizada na população universitária de um município de médio porte e estuda, numa ótica bioética, o acesso à Universidade por estudantes através do Programa Universidade Para Todos (PROUNI). Leva-se em conta que todas as bolsas são preenchidas, mas o número de jovens que permanecem na lista de espera é pouco significativo ou quase indiferente ao número total de municípios atendidos e ao número total de jovens. Será que isso se deve ao desconhecimento por parte dos jovens da existência de tal política de inserção à educação superior ou há baixa procura pelos jovens por cursos superiores?

#### **Projeto 16**

**Título: Estudos em Avaliação do Ensino e da Aprendizagem no Contexto Educacional**

**Pesquisadora Responsável:** Profa. Dra. Susana Gakyia Caliatto

**Resumo:** Busca-se o aprofundamento de análises e de relações entre as variáveis cognitivas, sociais e afetivas envolvidas no processo de ensino e de aprendizagem no contexto escolar. São exemplos destas variáveis as funções executivas, as estratégias de aprendizagem, a autoeficácia e o autoconceito que serão levantadas por meio de instrumentos de avaliação psicométrica e psicopedagógica. Pretende-se com isso, ampliar o conhecimento sobre o desenvolvimento dos estudantes na aquisição de novas aprendizagens e também sobre seus desempenhos escolares vinculados às realidades educacionais.

## **Projeto 17**

**Título: Educação na Era da Tecnologia Informacional e Comunicacional**

**Pesquisadora Responsável: Profa. Dra. Vânia dos Santos Mesquita**

**Resumo:** Investiga as alterações ocorridas na educação e em seus processos, devido à interferência das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), bem como materiais didático-pedagógicos empregados e alterações visuais e/ou escritas em processo nos últimos anos na área educacional. Estuda mudanças de concepções e conceitos presentes nos processos e práticas educativas e as consequências sociais, políticas e econômicas a esse respeito. São exploradas características educacionais atuais para compreender alterações que ocorreram na comunicação educacional, nas interações entre professores, alunos e nos procedimentos de ensino e de aprendizagem nas últimas décadas após o advento das TDIC. Pretende-se contribuir para uma possível recharacterização da educação com o uso dessas tecnologias.

## 10.2 NÚCLEOS E GRUPOS DE PESQUISA

Os Núcleos e Grupos de Pesquisa são espaços acadêmicos estruturados com o intuito de favorecer a produção científica, a troca de experiências e a divulgação das pesquisas realizadas no Mestrado.

O Mestrado em Educação da Univás conta com 03 Grupos de Pesquisa, vinculados, respectivamente, às duas Linhas de Pesquisa e um Centro de Pesquisa em Educação.

### **10.2.1 Núcleo de Estudos e Pesquisas em Ética, Política e História da Educação Brasileira - NEPHEB**

Concentra projetos de estudos e pesquisas em educação na perspectiva de conhecer e problematizar, na prática das instituições escolares de educação básica pública, a efetivação do

direito ao acesso, a permanência e à qualidade de educação. É composto por quatro linhas de pesquisas que acolhem os projetos em suas especificidades: 1- Docência: Trabalho e Formação- Reúne estudos sobre o trabalho e a formação docente nos diferentes níveis de ensino. 2- Ensino de História, Idade Média e História da Educação Brasileira- Discutir a formação docente para o ensino de História na Educação Básica sob a perspectiva do estudo das mentalidades de Jacques Le Goff. 3- Fundamentos da Educação: Ética e Política: Concentra projetos de estudos e pesquisas em educação com base na visão filosófica, política e ética de Hannah Arendt. 4- Cotidianos escolares e não escolares: Pesquisar os cotidianos escolares e não escolares mobilizando diferentes linguagens no intuito de conhecer, problematizar e (re) significar as experiências vivenciadas nesses espaços de aprendizagem.

### **10.2.2 Grupo de Pesquisa em Educação e Gestão – GPEG**

O grupo visa fomentar estudos e pesquisas na área de políticas de gestão e avaliação da educação, e das questões contemporâneas de ensino, currículo, aprendizagem, avaliação da aprendizagem e avaliação institucional. Pesquisa a gestão e avaliação da Educação, abordando a formação, ensino, currículo, aprendizagem e avaliação. Tem como objetivo desenvolver estudos e discussões sobre questões contemporâneas de educação e gestão, suas políticas e práticas de avaliação, ensino e aprendizagem, currículo, formação, nos níveis da educação básica e superior, escolar e não escolar.

### **10.2.3 Grupo Estudos em Contextos Relacionados à Aprendizagem- GECRA**

O grupo investiga a avaliação psicoeducacional em todos os níveis de educação; avalia as variáveis cognitivas, socioemocionais, contextuais e o desempenho acadêmico por meio de instrumentos de medida; investiga as possíveis relações entre elas; explora metodologias que favoreçam o uso, a adaptação e a construção de instrumentos de observação e avaliação; promove a intervenção psicológica para remediação ou prevenção de dificuldades de aprendizagem.

### **10.2.4 CEPEDU**

O Centro de Estudos e Pesquisas em Educação da Univás (CEPEDU), supervisionado pelo Colegiado do Mestrado tem como integrantes alunos e professores pertencentes ao Mestrado em Educação da Univás e outros interessados e tem como funções:

- I. Estimular, promover, expandir e socializar estudos e pesquisas acadêmicas realizadas por docentes e discentes, no campo da educação;
- II. Incentivar desenvolvimento de projetos de pesquisa na pós-graduação; graduação e iniciação científica por meio da realização de debates sobre questões relevantes para a educação;
- III. Divulgar a produção docente e discente da Univás promovendo seminários, colóquios, simpósios, ciclos de estudos, cursos, conferências e outras formas de encontros;
- IV. Buscar parcerias para incentivar publicações que assegurem a difusão do conhecimento produzido no campo da educação;
- V. Planejar e coordenar a realização de trabalhos de extensão nas instituições de educação e ensino de Pouso Alegre e região;
- VI. Organizar em espaço físico de referência encontros e reuniões;
- VII. Criar e disponibilizar acervo virtual de referências científicas acadêmicas, teses e dissertações na área da educação;
- VIII. Propiciar a ampliação da visibilidade social dos temas que são candentes para a educação;
- IX. Apresentar, ao final de cada ano, relatório consubstanciado das atividades desenvolvidas.

### 10.3 BIBLIOTECA

A Biblioteca localizada na Univás/ Unidade Fátima está registrada no Instituto Nacional do Livro sob número RM 13416, datado de 07/08/1972 e no Conselho Regional de Biblioteconomia 6ª região sob o número B.U 022 de 06/08/1976 e compreende: recepção, acervo de livros, hemeroteca, sala de tratamento técnico, sala de estudos interna e sala de estudos externa. A sala de estudos externa possui 13 (treze) computadores ligados à internet para uso dos alunos, professores e funcionários. Dentro do balcão de recepção conta com 01 (um) computador para consulta ao acervo e 03 (três) computadores para cadastrar material, equipados com leitor de código de barras e impressora Bematech para emitir recibos e disponibiliza, 20

(vinte) mesas para estudo e 105 (cento e cinco) cadeiras. Para atendimento aos usuários conta com uma Bibliotecária e uma equipe técnica de 3 assistentes administrativos, um estagiário e dois alunos jovem aprendiz.

Essa biblioteca conta com um sistema de informatização que utiliza o Software SÁBIO, implantado em 2010, que auxilia reunir, organizar e disseminar a informação, que possui as seguintes características técnicas: processamento técnico e consulta bibliográfica, controle de empréstimo e consulta via Internet. O acervo on line pode ser acessado através do site: [www.univas.edu.br/Biblioteca/index\\_bibliotecal.asp](http://www.univas.edu.br/Biblioteca/index_bibliotecal.asp), onde o usuário poderá: consultar, renovar, e reservar materiais; consultar bases de dados; controlar empréstimos; acessar links especializados; visualizar o Regulamento da Biblioteca, entre outras informações.

A biblioteca disponibiliza o IBICT que se estabeleceu como Centro Brasileiro do ISSN e é referência em projetos voltados ao movimento do acesso livre ao conhecimento. Criou o Programa de Inclusão Social e passou a utilizar sua expertise em organização, armazenamento e disseminação da informação para apoiar as políticas públicas voltadas ao campo social, notadamente no que diz respeito à implementação de ações diretas no campo da aprendizagem informacional e digital.

Utiliza o COMUT que permite a obtenção de cópias de documentos técnico-científicos, disponíveis nos acervos das principais bibliotecas brasileiras e em serviços de informação internacionais. Essa rede possui atualmente 394 bibliotecas base, ou seja, as bibliotecas que atendem às solicitações dos usuários, 2.304 bibliotecas solicitantes e 54.058 usuários – pessoas físicas.

Utiliza a BIREME, um Centro Especializado da OPAS/OMS para a cooperação técnica em informação e comunicação científica em saúde na Região das Américas, cuja atuação se dá por meio da cooperação e do trabalho em rede para disponibilizar a profissionais da saúde de qualquer país o acesso a publicações da área nos acervos das bibliotecas e arquivos nacionais e de instituições internacionais.

A Biblioteca da Unidade Fátima utiliza o Portal de Periódicos CAPES e Banco de Teses e dissertações CAPES para pesquisas de periódicos, teses dissertações e livros.

Além disso a Biblioteca da Univás/Unidade Fátima em 2017 conta com um acervo assim distribuído por área do conhecimento:

Em relação aos livros, por área do Conhecimento: Ciências exatas e da terra, 1.247 títulos e 2.620 exemplares; Ciências biológicas, 654 títulos e 1320 exemplares; Engenharias /

Tecnologia, 122 títulos e 372 exemplares; Ciências da saúde, 941 títulos e 1815 exemplares; Ciências agrárias, 101 títulos e 214 exemplares; Ciências sociais aplicadas, 3.939 títulos e 7.554 exemplares; Ciências humanas, 4.400 títulos e 7.410 exemplares; Linguística, letras e arte, 5.124 títulos e 7.338 exemplares e Outros 280 títulos e 528 exemplares.

Em relação às dissertações, por área do Conhecimento: Ciências exatas e da terra, 12 títulos e 13 exemplares; Ciências biológicas, 3 títulos e 13 exemplares; Ciências da saúde, 14 títulos e 14 exemplares; Ciências sociais aplicadas, 12 títulos e 13 exemplares; Ciências humanas, 93 títulos e 95 exemplares; Linguística, letras e arte 137 títulos e 143 exemplares.

Em relação aos periódicos, por área do Conhecimento: Ciências biológicas, 4 títulos e 157 exemplares; Ciências da saúde, 6 títulos e 76 exemplares; Ciências sociais aplicadas, 48 títulos e 406 exemplares; Ciências humanas, 106 títulos e 1131 exemplares; Linguística, letras e arte 14 títulos e 32 exemplares e outros, 26 títulos e 92 exemplares.

Em relação às teses, por área do Conhecimento: Ciências Exata e da Terra, 1 título e 1 exemplar; Ciências biológicas, 1 títulos e 1 exemplar; Ciências da saúde, 6 títulos e 6 exemplares; Ciências sociais aplicadas, 4 títulos e 8 exemplares; Ciências humanas, 15 títulos e 15 exemplares; Linguística, letras e arte 18 títulos e 19 exemplares e Outras, 2 títulos e 2 exemplares.

Em relação a Pós-graduação Lato Sensu, por área do conhecimento: Ciências Exata e da Terra, 16 títulos e 24 exemplares; Ciências biológicas, 1 títulos e 1 exemplar; Engenharia/Tecnologias, 51 títulos e 51 exemplares; Ciências da saúde, 52 títulos e 56 exemplares; Ciências sociais aplicadas, 6 títulos e 108 exemplares; Ciências humanas, 102 títulos e 102 exemplares.

#### 10.4 REVISTA ARGUMENTOS PRÓ-EDUCAÇÃO

O Mestrado em Educação edita a Revista Argumentos Pró-Educação, com lançamento de seu número inicial, em 2016, que tem por objetivo publicar trabalhos que contribuam para enriquecer o conhecimento em Educação, podendo ser de três tipos: Artigo, Ensaio ou Relato de Experiência. Também publica resenhas bibliográficas e entrevistas de autores nacionais e internacionais reconhecidos, que possam referenciar estudos na área. A sua periodicidade é quadrimestral e recebeu, em sua primeira avaliação pela CAPES em 2017, B2 em Ensino e B3 em Educação.

## 10.5 SITE

O site do Mestrado em Educação é um site oficial que incorpora itens obrigatórios e de serviços. Em formato bilíngue, português e inglês, e com perspectiva de tradução também para o espanhol, suas páginas disponibilizam: home; história; proposta; projeto pedagógico; processo seletivo; linhas de pesquisa; portaria de regulamentação; regulamento; credenciamento e recredenciamento docente; política de descontos; normas para os bolsistas; revista Argumentos Pró-Educação; CEPEDU; coordenação e coordenação adjunta; corpo docente; corpo discente; egressos; disciplinas; disciplinas e salas 2017; sócio institucional ANPED; documentos úteis; manual para dissertações; inserção social; convênios e parcerias; infraestrutura; publicações; calendário 2017, contato e todas as dissertações defendidas na íntegra, disponibilizadas no endereço [http://www.univas.edu.br/me/index\\_ppme\\_1.asp](http://www.univas.edu.br/me/index_ppme_1.asp). Ainda nessa direção conta com uma página no Facebook com 946 membros, na qual são divulgadas notícias do Mestrado e outras relativas à educação.

## 10.6 FACEBOOK

O grupo do Mestrado em Educação da Universidade do Vale do Sapucaí – Univás no Facebook < <https://www.facebook.com/groups/mestradoeducacaounivas/> > conta com 988 membros e foi criado em outubro de 2012, com o objetivo de divulgar de artigos, eventos em educação, notícias das mais variadas, fomento a discussão e socialização de conhecimentos. A página contribui para divulgar informações sobre os processos seletivos do Mestrado em Educação, chamadas para publicação na Revista Argumentos Pró-Educação, além de atividades e produções do corpo docente, com destaque para os eventos organizados pelo CEPEDU, que propiciam o intercâmbio e discussões sobre os trabalhos desenvolvidos pelos docentes e discentes da Univás e de outras instituições.

## 10.7 LABORATÓRIOS DE PESQUISA

Os alunos e docentes do Mestrado em Educação podem usufruir dos diversos laboratórios da Univás, nos dias em que ocorrem as aulas:

**1 - Laboratórios de Informática-** em total de 5 laboratórios: Laboratório I, com 79,68 m<sup>2</sup> e 30 computadores; Laboratório II com 79,68 m<sup>2</sup> e 30 computadores, Laboratório III com 61,70 e 28 computadores; Laboratório V com 61,70 m<sup>2</sup> e 30 computadores; Laboratório VI com 59,30 m<sup>2</sup> e 29 computadores. Os computadores são para uso dos discentes e docentes nas aulas ou fora delas, todos com acesso à Rede computacional existente - Rede Microsoft Windows com TCP/IP, utilizando DNS e DHCP e todos os computadores possuem acesso à internet por meio de um link dedicado com a Telecon Britis, 24h por dia, com velocidade de 30MBPS. Softwares licenciados: - Pacote Adode Cloud CC, Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), Microsoft Campus Agreement (Todos os softwares da Microsoft), Corel Draw; Minitab 17; Promodel Belge Simulação; Bernard Simulação Gerencial; AutoCad 2017; Soluções Empresariais e Contábeis; Alterdata Software (Parceria). Outros softwares: Epi Info (For DOS e for Windows); Postgre SQL; Borland C++; Dev C++; Jude Community; Eclipse; Adobe Reader; MYSql Server; Graphmat; Sebran; Intel IJ,;Virtual Box. A disponibilidade de uso dos Laboratórios ao corpo docente e discente é das 8h às 22h30, de segunda-feira à sexta-feira, e aos sábados, das 8h às 17h. Além disso, os discentes do Mestrado em Educação têm acesso à rede wi-fi da Univás através de login e senha individuais.

**2. Rádio** – possui um estúdio de gravação utilizado para aulas práticas e em projetos de extensão e de pesquisa. Conta com equipamentos para o seu funcionamento além de uma estação de FM.

**3. TV E Foto** - Esse Estúdio é um laboratório destinado às aulas e atividades específicas com finalidades acadêmicas.

**4. Laboratório de História Oral** - espaço de estudo e de criação de projetos de pesquisa e extensão na área da História Social

**5. Agência Experimental de Publicidade e Propaganda** – possui equipamentos de edição de vídeo para serviços internos. Possui 8 computadores ligados a internet

**6 - Laboratório de Avaliação Psicológica (LAP)** – Presta serviços de avaliação psicológica à comunidade interna e para comunidades externas.

**7 - Laboratório de Aptidão Física e Performance Humana – LAFIPE** - Incentiva a prática da investigação científica entre docentes e discentes, estreitando as relações entre ensino, pesquisa e extensão.

**8 - Centro de Atendimento Psicológico – CAP** - Espaço de treinamento profissional, para desenvolvimento e aplicação de habilidades e competências relacionadas à Psicologia.



Promove a integração teórico-prática, a postura ética frente aos diversos trabalhos envolvidos, bem como o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias no campo da Educação.

**9 – Núcleo de Inclusão e Acessibilidade – Univas (Nina)** - Colabora na formação e sensibilização da comunidade acadêmica sobre temas ligados à inclusão e acessibilidade; desenvolve projetos de aquisição de recursos e tecnologias assistivas para o acesso aos espaços, ambientes, ações e processos educativos desenvolvidos na instituição.

**10 – Univás Virtual** – Possui: **a) Central de operações** - Espaço com dois ambientes, conta com 10 computadores, mesa de reuniões, arquivo, mesas individuais e 150 headsets. **b) Estúdio** – Espaço utilizado pelos alunos do mestrado para gravação de videoaulas. Equipamentos: câmeras de alta definição; sensores CMOS de 1 / 3 ´; Zoom ótico 18x; microfones de lapela; microfones de máxima potência; canais com chave seletora para baixo interferência; fones de ouvido; conjuntos de iluminação móvel; iluminadores portáteis de led; torres de iluminação; conjunto com Lâmpadas frias fluo spot; tripés e computadores. **c) Tecnologia** - Contrato com servidor de alto desempenho LINODE (Dallas, EUA); contrato com repositório de vídeos em vimeo.com; plataforma Moodle.

**11 -TV Indoor** – Por meio de sete televisores promove a veiculação em ambientes da Univás, de notícias sobre eventos e projetos desenvolvidos na Univás.

**12- Ludoteca** – Dispõe de materiais pedagógicos próprios para crianças com idades compreendidas entre 01 e 07 anos e propicia a realização de pesquisas que envolvem atividades lúdicas com crianças que frequentam a Educação Infantil e os anos iniciais do Ensino Fundamental da Educação Municipal e Particular.

## 10.8 SALAS E DEPENDÊNCIAS

A estrutura física do Mestrado em Educação da UNIVÁS é composta de ambientes, recursos e equipamentos empregados nas atividades acadêmicas, nas áreas do ensino e da pesquisa. A adequação desses ambientes e recursos visa garantir a qualidade do ensino e das pesquisas desenvolvidas. O Mestrado em Educação conta com a seguinte estrutura (ambientes): 01 recepção e secretaria para o atendimento ao público em geral, docentes e discentes (com 02 computadores com acesso à internet), 01 sala de coordenação, 05 salas para atendimento de

alunos (com computadores e cobertura de rede wireless); 01 sala de reunião (com capacidade para 15 pessoas); 01 sala de professores (com workstation). 02 banheiros (masculino e feminino), 01 sala destinada ao Centro de Pesquisa em Educação CEPEDU, 11 salas de aula com capacidade para 40 pessoas, equipadas com computador e datashow, 01 sala específica para qualificação e defesas, com capacidade para 50 pessoas.

No espaço físico, utilizado pelos docentes do Programa, há ainda, para disponibilidade pessoal, um armário individual chaveado, uma geladeira e outros armários para uso coletivo. Em todo esse ambiente de trabalho, é possível o uso de computadores pessoais com cobertura de rede wireless. Conta ainda com auditório com 200 m<sup>2</sup> e capacidade para 180 pessoas com recursos de datashow, computador e amplificação de som.

O Setor de Audiovisual oferece apoio com materiais como microsystem, retors, televisores, aparelhos de DVD, caixas ampliadores, microfones; projetores com CPU, além de uma mesa de som com seis canais distribuídos como som ambiente do salão de eventos. multimídia necessário ao desenvolvimento das atividades acadêmicas nesses espaços. Possui ainda 08 lousas interativas e todas as salas de aula possuem equipamento multimídia. Em todo este espaço físico é possível acessar internet, com a cobertura de rede wireless. Os docentes, discentes e visitantes podem fazer uso de cantina com banheiro masculino e feminino, amplo estacionamento interno, dois setores de reprografia e um amplo espaço de convivência.

## **11 PRODUÇÃO ACADÊMICA CIENTÍFICA DO CORPO DOCENTE (2012 - 2017)**

(Estão elencados somente os oito produtos de maior pontuação no Qualis/Capes)

### **APARECIDA RODRIGUE SILVA DUARTE**

GARCIA SILVA, A. da F.; DUARTE, A. R.S.; MIRANDA, M. S.. OBEDUC: reflexões, aspectos teóricos e prática docente em um grupo de estudos. **Crítica Educativa**. v. 3, n. 2, 2017. ISSN: 2447.4223.

LOBO DA COSTA, N. M.; PRADO, M. E. B.B. ; DUARTE, A. R. S.. Trajetória de um Grupo de Professores de Matemática: ensinando e aprendendo em colaboração. **Zetetiké (on line)**, v. 24, p. 322-343, 2017. ISSN: 2176-1744. Número de páginas: 21p. Disponível em: < <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/zetetike/article/view/8648094>>.

DUARTE, A. R. S.; BORGES, R. A. S. Conceitos e metodologias de ensino da matemática para o primário: um estudo em periódicos pedagógicos do Brasil (1920-1960). **Jornal Internacional de Estudos em Educação Matemática**, v. 8, p. 81-106, 2015. ISSN: 2176-5634. Número de páginas: 25p. Disponível em < [pgsskroton.com.br/seer/index.php/jieem/article/view/276/261](http://pgsskroton.com.br/seer/index.php/jieem/article/view/276/261)>.

DUARTE, A. R. S.; BORGES, R. A. S.; CAMPOS, T.M.M.. Manuais Pedagógicos do Brasil e de Portugal: um estudo da Matemática Moderna nas séries iniciais. **Quadrante (Lisboa)**, v. XXIII, p. 79-98, 2014. ISSN: 0872-3915. Número de páginas: p.19. Disponível em < <http://www.apm.pt/portal/quadrante.php?id=212301&rid=212283>>.

BORGES, R. A. S.; DUARTE, A. R. S.; CAMPOS, T.M.M. A Formação do Educador Matemático Ubiratan D'Ambrosio: trajetória e memória. **BOLEMA** : Boletim de Educação Matemática (Online), v. 28, p. 1057-1077, 2014. ISSN: 0103-636X (on Line). Número de páginas: 20p. Disponível em [www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-636X2014000301056&script=sci...tlng...](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-636X2014000301056&script=sci...tlng...) >.

DUARTE, A. R. S.; OLIVEIRA, M. C. A. ; BORGES, R. A. S. ; LISBOA, E. Q. ; FERNANDES, J. C. B. ; BARROS, S. C. . Os saberes elementares da Matemática: um estudo das normativas para o ensino primário e normal de Minas Gerais: 1898-1970. In: VALENTE, W. R.; COSTA, D.A.. (Org.). **Saberes matemáticos no curso primário: o que, como e por que ensinar?** São Paulo: Livraria da Física, 2014, v. 1, p. 1-63. 9788578612559. Número de páginas: 63p.

DESQUIVEL, M. O. ; DUARTE, A. R. S. ; FELISBERTO, L. G. S. . As "lições de coisas" e os saberes elementares matemáticos no curso primário: Bahia, São Paulo e Paraná, 1890 -1920. In: Neuza Bertoni Pinto; Wagner Rodrigues Valente. (Org.). **Saberes elementares matemáticos em circulação no Brasil: dos documentos oficiais às revistas pedagógicas 1890-1970.** 1ed.São Paulo: Livraria da Física, 2016, v. 1, p. 15-60. Número de páginas: 45p. ISBN: 978-85-7861-393-8.

BORGES, R. A. S. DUARTE, A. R. S. et al . As Finalidades da Aritmética no Curso Primário em tempos de Escola Nova. In: PINTO, Neuza Bertoni; VALENTE, Wagner Rodrigues (Org.). **Saberes elementares matemáticos em circulação no Brasil: dos documentos oficiais às revistas pedagógicas 1890-1970.** 1ed.São Paulo: Livraria da Física, 2016, v. único, p. 87-144. Número de páginas: 57p. ISBN: 978-85-7861-393-8.

### **CARLA HELENA FERNANDES**

MACHADO, C.; FERNANDES, C. H. Saberes docentes em ruptura: uma análise das concepções sobre a docência de professores. **Revista Ibero-Americana de Estudos Em Educação** - v.8, n.2, p. 421-438, 2013. ISSN: 1982-5587

FERNANDES, C. H. Saberes e práticas da escolarização do aluno com surdez no ensino regular: (re)construções necessárias. **Atos De Pesquisa Em Educação** – v.9, n. 3, p. 699-719,2014. ISSN 1809-0354.

FERNANDES, C. H. Relación entre la investigación y formación docente permanente: El conocimiento necesario para la diversidad. **Estudios Pedagógicos (VALDIVIA. IMPRESA)** - V.40, n.2, p. 161-174,2014. ISSN 0716-050X.

FERNANDES, C. H. Pesquisa e formação profissional continuada: (em) caminhos da educação inclusiva. **Educação: Teoria E Prática** – v. 24, n. 46, p. 04-22, 2014. ISSN 1981-8106.

FERNANDES, C. H. Práticas pedagógicas e inclusão escolar na educação básica. **Revista Cocar (Uepa)** – v.9, n. 17, p. 97-111, 2015. ISSN – 1981-9269.

FERNANDES, C. H.; FERNANDES, D.C.; CALIATTO, S.G. Narrativas, práticas educativas inclusivas e espaços/ tempos coletivos: interseções e reconstruções. **Revista Comunicações (Unimep)** – v.22, n.3, p. 221-238, 2015. ISSN – 0104-8481

MIOTTO, K. ; FERNANDES, C. H. A constituição da prática pedagógica na relação com o contexto histórico de uma escola técnica. **Educação em Perspectiva** – v.6, n.1, p.163-179, 2015. INSS – 2178-8359

FERNANDES, C. H.; CHALUH, L.N. Entre(vistas): Da implicação aos saberes e conhecimentos sobre o ensinar e a inclusão escolar. **Revista Teias** – V.18, n. 49, 2015. ISSN – 1982-0305. 2017.

### **ELIZABETE MARIA ESPINDOLA**

ESPINDOLA, E. M., ALEXANDRE, J. M. Histórias, Memórias e Resistências na Construção de um Espaço pelos Trabalhadores Rurais nas Décadas de 1970 e 80 na Cidade de Bueno Brandão (MG). In: ANDRADE, A. C. de, ANDRADE, A. E. N. de. **Cidades em Movimento**. Jundiaí: Paco Editorial., 2013.

ESPINDOLA, E. M. Cruz e Sousa de Desterro para o Panteão da poesia Simbolista. In: MAMIGONIAN, B.G.M., VIDAL, J. Z.. **História diversa: africanos e afrodescendentes na Ilha de Santa Catarina**. Florianópolis: Editora da UFSC, 2013.

ESPINDOLA, E. M., ALEXANDRE, J. M.. Histórias, Memórias e Resistências na Construção de um Espaço pelos Trabalhadores Rurais nas Décadas de 1970 e 80 na Cidade de Bueno Brandão (MG). In: ANDRADE, A. C. de, ANDRADE, A. E. N. de. **Cidades em Movimento**. Jundiaí: Paco Editorial, 2013.

PEREIRA, V. T., ESPÍNDOLA, E. M. Conta Dentro de seus Muros 69 Fogos, e no seu Distrito para mais de 540 Fogos: A Construção de uma Memória sobre a Cidade de Conceição dos Ouros (MG). In: ANDRADE, A. C. de, ANDRADE, A. E. N. de. **Cidades em Movimento**. Paco Editorial. Jundiaí, 2013.

ESPÍNDOLA, E. M. Antonieta de Barros: educação, cidadania e gênero em Florianópolis na primeira metade do século XX. In: ABREU, M. A., DANTAS, C. V., MATTOS, H. (Orgs). **Histórias do pós-abolição no mundo atlântico: identidades e projetos políticos**. v. 3. Niterói: Editora da UFF, 2014.

ESPÍNDOLA, E. M. Nem tudo é lixo: o trabalho e a experiência de vida dos catadores da Acampa. In: DOMINGUES, A. S.; RODRIGUES, D. do S.; PINTO, B. C. de M. (Orgs). **Cultura, Trabalho e Cidadania**. Jundiaí: Paco Editora, 2014.

### **GEISA DO SOCORRO CAVALCANTI VAZ MENDES**

ALMEIDA, L. C.; SILVA, S. M. F. M.; MENDES, G. S. C. V. A formação de professores no desafio de democratização da educação básica. In: SANFELICE, J L; SIQUELLI, S. (ORGS.). **Desafios à democratização da educação no Brasil contemporâneo**.1 ed. Uberlândia: Navegando, 2016. p. 193-219. ISBN 978-85-92592-40-0

SORDI, M. R. L.de; MENDES, G.do S. C.V.; A avaliação formativa como estratégia de luta em prol da qualidade social da escola de ensino médio. In WELLER, Wivian; GAUCHE, Ricardo (Orgs.). **Ensino médio em debate: currículo, avaliação e formação integral**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2017. p. 95-115. ISBN: 978-85-230-1201-4 (Impresso).

MENDES, G.do S. C.V.; SORDI, M.R. L.de, MOLINA, A. da S.. Em luta pela qualidade social da escola pública: #SOMOSTODOSOZIEL? In SORDI, Mara Regina Lemes de; VARANI, Adriana; MENDES, Geisa do Socorro Cavalcanti Vaz. (Orgs.). **Qualidade(s) da Escola Pública: reinventando a avaliação como resistência**. Uberlândia: Navegando Publicações, 2017. p. 225-276 - ISBN: 978-85-92592-79-0 (E-book)

SORDI, M. R. L.de; VARANI, A.; MENDES, G. do S. C. Vaz (Orgs.). **Qualidade(S) da Escola Pública: reinventando a avaliação Como Resistência**. Uberlândia: Navegando Publicações, 2017. ISBN: 978-85-92592-79-0 (E-book)

### **JOSÉ LUÍS SANFELICE**

SANFELICE, J. L. A contribuição de Eric Hobsbawm (1917-2012) para com a produção do conhecimento historiográfico. **Revista HISTEDBR On-line.** , v.14, p.299 - 303, 2014. ISSN:1676-2584

SANFELICE, J. L. Florestan Fernandes: um intelectual da educação. **Revista HISTEDBR On-line.** , v.1, p.252 - 265, 2014. ISSN:1676-2584

SANFELICE, J. L. Vandalismo ou Movimento Social? As jornadas de junho (2013). **Germinal: Marxismo e Educação em Debate** , v.6, p.4 - 14, 2014. ISSN: 2175-5604

SANFELICE, J. L. Marxismo e História da Educação. **Germinal: Marxismo e Educação em Debate** , v.7, p.304 - 310, 2015.ISSN: 2175-5604

MOLINA, R. S.; SANFELICE, J. L. A Gênese da Institucionalização do Ensino Agrícola no Brasil. **Educere et Educare (versão eletrônica)** , v.9, p.213 - 229, 2014.ISSN: 1981-4712.

SANFELICE, J. L. A UNE na resistência ao golpe de 1964 e à ditadura civil militar. In: MARCO, Jorge; DA SILVEIRA, Helder Gordim; MANSAN, Jaime Valim. **Violência e Sociedade em Ditaduras Ibero-americanas no século XX: Argentina, Brasil, Espanha e Portugal**. EdIPUCRS, 2015.

SANFELICE, J. L. **Prefácio**. In: CÁRIA, N. P.; OLIVEIRA, S. M. S. S. (Org.); CUNHA, N. B. (Org.) . Gestão educacional e avaliação: perspectivas e desafios contemporâneos. 1. ed. Campinas/SP: Pontes Editores, 2015. v. 500. 288p.

SANFELICE, J. L. **Apresentação**. In: ANANIAS, M. As Escolas para Pobres: instrução, trabalho e civilização. João Pessoa: UFPB, 2015. ISBN: 978-85-237-0990-7. 154p.

### **LUANA COSTA ALMEIDA**

ALMEIDA, L. C. As desigualdades e o trabalho das escolas: problematizando a relação entre desempenho e localização socioespacial. **Revista Brasileira de Educação**, v. 22, p. 361-384, 2017. - impressa ISSN 1413-2478 - On-line ISSN 1809-449X

ALMEIDA, L. C.; FERRAROTTO, L. ; MALAVASI, M.M. S.. Escola Vista de Fora: o que dizem as famílias?. **Educação e Realidade**. v. 42, p. 649-671, 2017. e-ISSN 01003143

ALMEIDA, L.C.; BETINI, G. A. Investigação sobre a escola e seu entorno: estudo bibliográfico de produções nacionais. **Revista de Educação Pública**. v. 24, p. 33-56, 2015. – e-ISSN 2238-2097

DALBEN, A.; ALMEIDA, L. C. Para uma avaliação de larga escala multidimensional. **Estudos em Avaliação Educacional**. v. 26, p. 12-28, 2015. - e-ISSN: 1984-932X

ALMEIDA, L. C.; BETINI, G. A. A Qualidade da Escola: Debatendo Princípios Rumo à Construção de uma Qualidade Socialmente Referenciada. **Revista Iberoamericana de Evaluación Educativa**, v. 9.2, p. 49-63, 2016. - ISSN: 1989-0397

ALMEIDA, Luana Costa; BETINI, Geraldo Antonio. O uso de testes padronizados e de alto impacto na avaliação escolar e suas consequências. In: Neide Pena Cária; Sandra Maria da Silva Sales Oliveira; Neide de Brito Cunha. (Org.). **Gestão educacional e avaliação: Perspectivas e desafios**

ALMEIDA, L. C.. Proposta de autoavaliação do Mestrado em Educação da UNIVÁS: caminho, achados e possibilidade. **Argumentos Pró-Educação**, v. 1, p. 500-515, 2016.

DALBEN, A.; ALMEIDA, L. C. . Para uma avaliação de larga escala multidimensional. **Estudos em Avaliação Educacional**. v. 26, p. 12-28, 2015. - e-ISSN: 1984-932X

### **NEIDE DE BRITO CUNHA**

CUNHA, N. B.; OLIVEIRA, S. M. S. S.; SILVA, T. V.; OLIVEIRA, A. J. F. Ansiedade e desempenho escolar no ensino fundamental I. **Educação** (Santa Maria - online), v. 42, p. 397, 2017.

SANTOS, A. A. A.; CUNHA, N. B.; OLIVEIRA, K. L.; OSES, P. C. C. Eficácia de um programa de intervenção para o desenvolvimento de habilidades linguísticas. **Paidéia** (USP - online), v. 27, p. 37-45, 2017.

CUNHA, N. B.; BORUCHOVITCH, E. Percepção e conhecimento de futuros professores sobre seus processos de aprendizagem. **Pro-Posições** (UNICAMP - online), v. 27, p. 31-56, 2016.

FERNANDES, C. H.; CUNHA, N. B. Percepção de egressos: vivência acadêmica e formação profissional. **Argumentos Pró-Educação**, v. 2, p. 348-364, 2017.

CUNHA, N. B.; SANTOS, A. A. A. Avaliação da consciência metatextual: um instrumento de medida. **Revista Galego-Portuguesa de Psicoloxía e Educación**, v. Extr., p. 137-142, 2015.

SILVERIO, J. M. C.; **Cunha, N. B.** Avaliação psicomotora de crianças do 2º ano do Ensino Fundamental I. **Semina. Ciências Sociais e Humanas** (Online), v. 37, p. 77-92, 2016.

CUNHA, N. B.; CARIA, N. P. **Gestão educacional e avaliação: perspectivas e desafios contemporâneos**. Campinas: Pontes Editores, 2015. (Apresentação)

CARIA, N. P.; OLIVEIRA, S. M. S. S.; Cunha, N. B. **Gestão Educacional e Avaliação: perspectivas e desafios contemporâneos**. Campinas: Pontes Editores, 2015. 288p.

### **NEIDE PENA CÁRIA**

CÁRIA, N.P.; ANDRADE, N. L.de. Gestão democrática na escola: em busca da participação e da liderança. **Revista Eletrônica de Educação (São Carlos)**, v. 10, p. 9-24, 2016. ISSN 1982-7199 | DOI: <http://dx.doi.org/10.14244/198271991203>  
<<http://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/issue/view/23/showToc>>

SIQUELLI, S. A. ; CÁRIA, N. P. O reconhecimento do valor social do prouni na visão dos bolsistas egressantes. **Revista de Ciências Humanas**, v. 17, p. 19-38, 2016. ISSN 1981-9250  
<<http://revistas.fw.uri.br/index.php/revistadech/article/viewFile/2150/2058>>

CÁRIA, N. P.; Oliveira, S. M.S. O. . A profissionalização da docência e a formação do profissional da educação. **Intersaberes (Uninter)**, v. 11, p. 421-440, 2016.  
<<https://www.uninter.com/intersaberes/index.php/revista/article/viewFile/939/599>>  
Revista Intersaberes | vol.11, n.23, p. 421-440| maio.- ago. 2016 | ISSN: 1809-7286

CÁRIA, N.P.; CALIATTO, S.G. ; ANDRADE, N.L. . Leitura e Pesquisa como Prática para Aulas Interativas no Ensino Superior: Relato de Experiência. **REBES - Rev. Brasileira de Ensino Superior**, 2(2), abr.-jun. 2016 – p. 62-72  
ISSN 2447-3944  
DOI: 10.18256/2447-3944/rebes.v2n2p62-72  
<<https://seer.imed.edu.br/index.php/REBES/article/download/1334/906>>

CÁRIA, N. P.; OLIVEIRA, S. M. S. S.; CUNHA, N. B. (Orgs.) . **Gestão educacional e avaliação: perspectivas e desafios contemporâneos**. 1. ed. Campinas/SP: Pontes Editores, 2015. v. 500. 288p.  
ISBN: 978-857113-621-2

CÁRIA, N. P. **Para além do pedagógico: mudanças na gestão da educação pública com a participação do setor privado**. 1. ed. São Paulo: Pontes Editores, 2016. v. 200. 198p .  
ISBN: 978-85-7113-687-8

CÁRIA, N. P. Gestão da educação em perspectiva comparada com a administração. In: Cária, N. P.; OLIVEIRA, S. M. da S. S.; CUNHA, N. de B. (Orgs.). **Gestão educacional e avaliação: Perspectivas e desafios contemporâneos**. 1.ed. Campinas/SP: Pontes Editores, 2015, volumes: 50, p. 15-56. ISBN: 978-857113-621-2

CÁRIA, N. P. Apresentação. CÁRIA, N. P.; CUNHA, N. B. In: CÁRIA, N. P.; OLIVEIRA, S. M. S. S. ; CUNHA, N. B. **Gestão educacional e avaliação: perspectivas e desafios contemporâneos** 1. ed. Campinas/SP: Pontes Editores, 2015. Volumes: 500. P. 9-16 . ISBN: 978-857113-621-2

### **ROSIMEIRE APARECIDA SOARES BORGES**

BORGES, R. A. S.; OLIVEIRA, S. M. S. As Tecnologias Digitais e o Processo de Visualização e Representação Geométrica na Resolução de Fotoproblemas. **Unión (San Cristobal de La Laguna)**, v. 5, p. 205-224, 2016. ISSN: 1815-0640

BORGES, R. A. S.; DUARTE, A. R. S. Conceitos e metodologias de ensino da matemática para o primário: um estudo em periódicos pedagógicos do Brasil (1920-1960). **Jornal Internacional de Estudos em Educação Matemática**, v. 8, p. 81-106, 2015. ISSN: 2176-5634

BORGES, R. A. S. FERNANDES, J. C. B. O ensino de primeiro ano primário em tempos de escola ativa: a geometria nos programas brasileiros. **Revista Exitus**, v. 5, p. 184-213, 2015. ISSN: 2237-9460

BORGES, R. A. S.. A matemática nos anos iniciais de escolaridade: que orientações para professores foram lidas nas revistas pedagógicas do Brasil e de Portugal, 1955 -1985?. **Caminhos da Educação Matemática em Revista**, v. 01, p. 88-114, 2014. ISSN: 2358-4750

BORGES, R. A. S.; DUARTE, A. R. S.; CAMPOS, T. M. M. . Manuais Pedagógicos do Brasil e de Portugal: um estudo da Matemática Moderna nas séries iniciais. **Quadrante (Lisboa)**, v. xxiii, p. 79, 2014. ISSN: 0872-3915

BORGES, R. A. S.; DUARTE, A. R. S. ; CAMPOS, T. M. M. . A Formação do Educador Matemático Ubiratan D'Ambrosio: trajetória e memória. **BOLEMA: Boletim de Educação Matemática (Online)**, v. 28, p. 1057-1078, 2014. ISSN: 1980-4415



BORGES, R. A. S. et al. As Finalidades da Aritmética no Curso Primário em tempos de Escola Nova. In: PINTO, Neuza Berton; VALENTE, Wagner Rodrigues (Org.). **Saberes Elementares Matemáticos em Circulação no Brasil**: dos documentos oficiais às revistas pedagógicas 1890-1970. 1ed.São Paulo: Livraria da Física, 2016, v. único, p. 87-144. ISSN: 9788578613938

BORGES, R. A. S.; DUARTE, A. R. S.; OLIVEIRA, M. C. A. ; FERNANDES, J. C. B. ; LISBOA, E.C ; BARROS, S.C. . Os saberes elementares da Matemática: um estudo das normativas para o ensino primário e normal de Minas Gerais - 1898 a 1970. In: Wagner Rodrigues Valente e Davi Antônio Costa. (Org.). **Saberes matemáticos no curso primário: o que, como e por que ensinar?**. 1ed.São Paulo: Livraria da Física, 2014, v. 1, p. 63-97. ISSN: 9788578612559

### **SANDRA MARIA DA SILVA SALES OLIVEIRA**

BORGES, R. A. S. ; OLIVEIRA, Sandra Maria da Silva Sales . As Tecnologias Digitais e o Processo de Visualização e Representação Geométrica na Resolução de Fotoproblemas. **Unión (San Cristobal de La Laguna)**, v. 45, p. 205-224, , 2016.ISSN: 1815-0640

CUNHA, N. B.; OLIVEIRA, S. M. S. S.; SILVA, T. V.; OLIVEIRA, A. J. F. Ansiedade e desempenho escolar no ensino fundamental I. **Educação (Santa Maria - online)**, v. 42, p. 397, 2017.

OLIVEIRA, S. M. da S.S.; JOLY, M. C.R. A. ; FERNANDES, D. C. . Ansiedade infantil em contexto escolar: estudo do inventário de ansiedade escolar usando RASCH. **Educação & Formação**, v. 1, p. 166-183, 2016. ISSN:2448-3583.

JOLY, M. C.R. A.; CARVALHO, M. I. B.; OLIVIERA, S. M. da S. S.. Análise da produção científica em artigos sobre estudos transculturais na avaliação psicológica em bases online. **Acta Colombiana de Psicologia**, v. 18, p. 173-183, 2015. ISSN: 0123-9155.

FERNANDES, D. C.; SISTO, F. F. ; OLIVEIRA. S. M. da S. S. ; CALIATTO, S. G. . Ansiedad y dificultades escolares. **INFAD (Barcelona)**, v. 5, p. 433-442, 2014. ISSN:0214-9877

OLIVEIRA. S. M. da S. S. ; SISTO, F. F. ; FERNANDES, D. C. . Analysis of the school anxiety inventory in brazil using the rasch rating scale model. **Psychological Reports**, v. 115, p. 168-178, 2014. ISSN: 0214-9877

BATISTA, M. A.; SISTO, F. F.; OLIVEIRA, S. M. S. S. Anxiety indicators in DFH and personality traits in children: a validity study. **Revista Psicología desde el Caribe**, v. 31, p. 417-434, 2014. ISSN electrónico: 2011-7485.

CÁRIA, N. P.; OLIVEIRA, S. M. S. S. (Org.); CUNHA, N. B. (Org.) . **Gestão educacional e avaliação**: perspectivas e desafios contemporâneos. 1. ed. Campinas/SP: Pontes Editores, 2015. v. 500. 288p. ISBN: 9788571136212.

## SÔNIA APARECIDA SIQUELLI

VIEIRA, D. R. V. S. ; SIQUELLI, S.A. ; QUILLICI NETO, A. A educação política, ética e histórica: possibilidades de compreensão da formação de professores. **Cadernos de História da Educação (Online)**, v. 16, n.1, p. 141-154, jan.-abr. 2017. Cadernos de História da Educação Online. <http://www.seer.ufu.br/index.php/che/article/view/38243/20189>

SILVA, A.G.da ; SIQUELLI, S.A. . Modernidade e Transformações do século XXI: A disciplina História no Ensino Fundamental II. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**. v. 11, p. 01-18, 2016. Homepage: <http://file:///C:/Users/Sonia/Downloads/7349-22766-1-PB.pdf>; Série: 1; ISSN/ISBN: 19825587

QUILLICI NETO, A.; SIQUELLI, S.A.; CALIXTO, J.A. A formação de professores em Pedagogia na região do Pontal do Triângulo Mineiro após a LDB 9394/96. **Ensino em Revista**, v.22, p. 377-390, 2015. <http://www.seer.ufu.br/index.php/emrevista/article/view/3446> 5/18286; Série: 2; ISSN/ISBN: 19831730

SIQUELLI, S.A.; RIBEIRO, A. N. F. . A Formação de Professores no Sul de Minas Gerais: Uma Resposta ao Projeto Histórico e Social de uma Época. **Educere et Educare (versão eletrônica)**, v. 10, p. 205-2014, 2015. <http://erevista.unioeste.br/index.php/educereeteducare/search/titles?searchPage=2>; Série: nº19; ISSN/ISBN: 19814712

ANDERY, R.C.C.; SIQUELLI, S.A. Uma Experiência com o Trabalho de 'Educação para o Pensar' na Rede Pública de Educação. **Revista Sul-Americana de Filosofia e Educação**, v.23, p. 137-156, 2015. Homepage: <http://periodicos.unb.br/index.php/resafe/article/view/17462>; Série: maio/out; ISSN/ISBN: 16798775.

SIQUELLI, S.A. O Papel Pedagógico Escolar Sob o Ponto de Vista das Leis 10639/03 e 11645/08: Apontamentos Éticos e Étnicos. **Reflexão e Ação (Online)**, v. 21, p. 103-121, 2013.

SIQUELLI, S.A. Ética en investigación de educación y la resolución 196/96: una realidad brasileña. **Revista Electrónica Iberoamericana Sobre Calidad, Eficacia y Cambio em Educación**. v. 11, p. 111-122, 2013. Série: 3; ISSN/ISBN: 16964713 <http://www.rinace.net/reice/numeros/arts/vol11num3/art5.pdf>;

SIQUELLI, S.A. O Papel Pedagógico Escolar Sob o Ponto de Vista das Leis 10639/03 e 11645/08: Apontamentos Éticos e Étnicos. **Reflexão e Ação (UNISC. Impr.)**, v. 1, p. 23-45, 2013; Meio de divulgação: Impresso. <http://.https://online.unisc.br/seer/index.php/reflex/issue/view/171>; Série: Espec; ISSN/ISBN: 01038842

## SUSANA GAKYIA CALIATTO

CALIATTO, S. G.; MARTINELLI, S. C. Aprendizagem escolar de estudantes da educação de jovens e adultos. **Revista Educação em Questão (UFRN. Impresso)**. , v. 47, p.109 - 133, 2013. ISSN 1981-1802. 80 p.

MURAROLLI, P. L.; TOTORA, S. H. C.; CALIATTO, S. G. As dificuldades de Aprendizagem e transtorno da Dislexia: Um Relato de Experiência. **Quaestio: Revista de Estudos de Educação**, v.15, p.207 - 220, 2013. ISSN 2177-5796. 70 p.

FERNANDES, C. H.; CALIATTO, S. G. Narrativas, práticas educativas inclusivas e espaços/tempos coletivos: interseções e reconstruções. **Comunicações (UNIMEP)**. , v.22, p.221 - 238, 2015. ISSN 0104-8481. 70 p.

CALIATTO, S. G.; FERNANDES, D. C.. Análise pelo Modelo de Rasch do Ditado ADAPE: Considerações da Ortografia. **Psico (PUCRS. Online)**. , v. 5, p. 270 - 280, 2014. ISSN 0103-5371. 70 p.

FERNANDES, D. C.; SALES, S. M. S. O.; SISTO, F. F.; CALIATTO, S.G. Ansiedad y dificultades escolares. **INFAD (Barcelona)**, v. 5, p. 433 - 442, 2014. ISSN 0214-9877. 55 p.

CALIATTO, S. G.; FERNANDES, D. C.; SISTO, F. F. Contribuciones de la evaluación psicoeducacional para la comprensión de los errores de ortografía en la Lengua Portuguesa de Brasil. **INFAD (Barcelona)**. , v. 1, p. 555 - 566, 2015. ISSN 0214-9877 55 p.

FONSECA, M. C. M.; CALIATTO, S. G. Avaliação motora e sua Correlação com a Escrita Ortográfica. **Argumentos Pró-educação**, v.1, p.118 - 132, 2016. ISSN 2448-2803. 40 p.

CÁRIA, N. P.; CALIATTO, S. G.; ANDRADE, N. L. Leitura e Pesquisa como Prática para Aulas Interativas no Ensino Superior: Relato de Experiência. **Revista Brasileira de Ensino Superior**, v.2, p.63 - 73, 2016. ISSN 2447-3944. 25 p.

### **VÂNIA DOS SANTOS MESQUITA**

MESQUITA, Vânia dos S; CAMPOS, Camila Christine Pereira de. O método son-rise e o ensino de crianças autistas. **Revista Lugares de Educação [RLE]**, Bananeiras/PB, v. 3, n. 7, p. 87-104. Edição Especial. Dez., 2013. ISSN 2237-1451. Disponível em <<http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/rle>>. Acesso em: julho 2017.

MESQUITA, Vânia dos S, LARAIA, Marilda de Castro. Gestão e competências do coordenador pedagógico para atender às demandas da sociedade pós-moderna. In: CÁRIA, N. P.; OLIVEIRA, S. M. S. S. (Org.); CUNHA, N. B. (Org.) . **Gestão educacional e**

**avaliação:** perspectivas e desafios contemporâneos. 1. ed. Campinas/SP: Pontes Editores, 2015. v. 500. 288p. ISBN: 9788571136212.

MESQUITA, Vânia dos S. *et al.* As Finalidades da Aritmética no Curso Primário em tempos de Escola Nova. In: PINTO, Neuza Bertoni; VALENTE, Wagner Rodrigues (Org.). **Saberes Elementares Matemáticos em Circulação no Brasil:** dos documentos oficiais às revistas pedagógicas 1890-1970. 1ed.São Paulo: Livraria da Física, 2016, v. único, p. 87-144.

MESQUITA, Vânia dos S., MOREIRA, Thiago Henrique. Alterações no livro didático na última década mostram interferências das tecnologias digitais e da internet. In: **Jovens estudantes no ambiente científico I:** resultados das pesquisas BIC-Jr (2015), *E- Book*, Universidade do Vale do Sapucaí / Andrea Silva Domingues e Manoel Araújo Teixeira (Orgs.). Pouso Alegre: UNIVÁS, 2015, p.92 – 98. (ISBN: 978-85-67647-05-0)

MESQUITA, Vânia dos S. *et al.* Violência na escola: professor e aluno de lados opostos. In: **Jovens estudantes no ambiente científico II:** resultados das pesquisas BIC-Jr (2015), *E- Book*, Universidade do Vale do Sapucaí / Andrea Silva Domingues e Manoel Araújo Teixeira (Orgs.). Pouso Alegre: UNIVÁS, 2016, p. 126 – 135. (ISBN: 978-85-67647-18-0)

## ANEXO 1

### MESTRADO EM EDUCAÇÃO

#### REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

##### DA DEFINIÇÃO

Art. 1. Como componente curricular do Mestrado em Educação da Univás, as Atividades Complementares se caracterizam pelo desenvolvimento, pelo mestrando, de atividades que contribuam para a pesquisa e sua formação na Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

§ 1º - As Atividades Complementares não são de caráter obrigatório, podendo o mestrando, para a integralização da carga horária mínima exigida, optar por outras disciplinas oferecidas.

§ 2º - As Atividades Complementares podem ser realizadas através de: participação em eventos, produção científica e intelectual na área da Educação.

##### DOS OBJETIVOS

Art. 2. Os objetivos gerais das Atividades Complementares são:

I - Fomentar a participação do mestrando em eventos científicos relativos à área da Educação;

II - Incentivar a participação do mestrando em atividades científicas e acadêmicas que possam auxiliar sua atualização permanente em relação à área e a troca de experiências com seus pares;

III - Capacitar o mestrando para o desenvolvimento de atividades científicas e acadêmicas que contribuam no seu processo de formação.

## **DA DURAÇÃO E DA CARGA HORÁRIA**

Art. 3. A carga horária total das Atividades Complementares é de 60 (sessenta) horas para corresponder a 4 créditos, distribuídas conforme Tabelas 1 e 2. Essas horas devem ser cumpridas pelo aluno regular ao longo do Mestrado em Educação.

§ 1º - O mestrando deve apresentar requerimento próprio, preenchido na Secretaria de Pós-graduação, juntamente com os comprovantes de participação nas Atividades Complementares para apreciação e aprovação do Colegiado.

§ 2º - Ao Colegiado do Mestrado em Educação cabe realizar a conferência da documentação recebida do mestrando e deferir ou não o pedido de convalidação de carga horária das Atividades Complementares, considerando o evento, a área a qual se enquadra esse evento e a respectiva carga horária.

Art. 4. A carga horária das Atividades Complementares deve ser cumprida,

- I - nos eventos científicos promovidos pelo Mestrado em Educação e pela Univás; ou
- II - nos eventos científicos promovidos em outras Instituições, desde que atendam aos requisitos apresentados no art.1, § 2º; ou
- III - por meio de publicações em anais de eventos e periódicos indexado da área da Educação.

As Tabelas 1 e 2 subsidiam a convalidação de carga horária das Atividades Complementares

<b>Alcance dos Eventos</b>	<b>Ouvinte</b>	<b>Apresentador de Pôster</b>	<b>Apresentador de Comunicação Oral</b>	<b>Participante em Mesa Redonda</b>
Eventos Locais	0,5 crédito	1,0 crédito	2,0 créditos	2,0 créditos
Eventos Regionais	1,0 crédito	2,0 créditos	2,0 créditos	2,0 créditos
Eventos Nacionais	2,0 créditos	2,0 créditos	3,0 créditos	3,0 créditos

Eventos Internacionais	2,0 créditos	3,0 créditos	4,0 créditos	4,0 créditos
------------------------	--------------	--------------	--------------	--------------

<b>PRODUÇÃO CIENTÍFICA E INTELLECTUAL</b>	
Resumo publicado em anais de eventos na área da Educação	1,0 crédito
Trabalho completo publicado em anais de eventos na área da Educação	2,0 créditos
Artigo publicado em periódico indexado na área da Educação	4,0 créditos
Livro com ISBN publicado na área da Educação	4,0 créditos
Capítulo de livro com ISBN publicado na área da Educação	2,0 créditos
Projeto de Pesquisa e Extensão aprovado e concluído sob a supervisão do orientador	3,0 créditos
Produções técnicas	3,0 créditos

§ 1º - Para a obtenção de convalidação de carga horária das Atividades Complementares em créditos, somente terão efeito as participações do mestrando em eventos científicos e publicações do período em que está regularmente matriculado no Mestrado.

## RESOLUÇÃO CONSEPE N.º 48/2017

**APROVA AS ALTERAÇÕES NO PROJETO  
PEDAGÓGICO DO MESTRADO EM EDUCAÇÃO DA  
UNIVÁS**

O Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - Consepe da Universidade do Vale do Sapucaí, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto da Univás, e em cumprimento à deliberação do Colegiado em reunião extraordinária realizada em 26 de setembro de 2017,

**RESOLVE:**

**Art. 1.º** Aprovar as **ALTERAÇÕES NO PROJETO PEDAGÓGICO DO MESTRADO EM EDUCAÇÃO** da Universidade do Vale do Sapucaí – Univás.

**Art. 2.º** Esta Resolução entra em vigor a partir da presente data.

**Art. 3.º** Ficam revogadas todas as disposições em contrário.

Pouso Alegre, 26 de setembro de 2017.

  
Prof. Me. Carlos de Barros Laraia  
Presidente do Consepe